



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**

127^a Reunião Ordinária do Conselho Nacional do Meio Ambiente, Conama.

Brasília/DF.
29 de Novembro de 2017.

(Transcrição ipsis verbis)
Empresa ProixL Estenotipia

1 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Bom dia! Bom
2 dia! Peço a gentileza dos senhores Conselheiros e Conselheiras, por favor. Já
3 temos quórum pra iniciar nossa reunião.
4

5
6 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*
7

8
9 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Bom dia
10 senhoras e senhores! Bom-dia! Vamos dar início a nossa sessão, já temos
11 quórum para começar a nossa reunião. Infelizmente o Ministro Sarney Filho e o
12 Secretário Executivo Marcelo Cruz encontram-se em uma agenda urgente no
13 Congresso Nacional. Então, nós vamos fazer uma reunião de caráter mais técnico,
14 tentar cumprir a nossa pauta, tentar cumprir a nossa pauta dentro do melhor
15 tempo possível, respeitando os espaços de discussão. Então, eu vou dar início à
16 reunião, como primeiro ponto de pauta seria a apresentação dos novos
17 Conselheiros. Eu gostaria de convidar o Secretário Edson Duarte pra compor,
18 nosso secretário de articulação institucional e cidadania, pra ficar conosco aqui,
19 nesse período da manhã. E eu vou passar a palavra, então, para a Doutora
20 Adriana, pra fazer o chamamento dos novos Conselheiros do CONAMA.
21

22
23 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Bom dia a
24 todos! Bom dia Secretário Edson, bem-vindo aqui à mesa. Eu vou fazer uma
25 leitura dos novos Conselheiros. Pelo Ministério da Educação, Felipe Felismino.
26

27
28 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Peço a
29 gentileza, se apresente, por favor.
30

31
32 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Se
33 apresente. Bem-vindo ao Conselho!
34

35
36 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Bem-vindo!
37

38
39 **A SR^a. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Ministério da
40 Fazenda, Livia Maria Ferreira de Oliveira. Bem-vinda!
41

42
43 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Bem-vinda!
44
45

46 **A SRª. ADRIANA SOBRAL BARBOSA MANDARINO (DConama)** – Ministério da
47 Transparência, Gabriela Moraes Célis. Bem-vinda! Célis ou Celis? Célis. Ministério
48 dos Direitos Humanos, Yeda Maria de Miranda. Bem-vinda Yeda! Secretária de
49 Governo da Presidência, Antônio Francisco Cruvinel. Bem-vindo! Governo do
50 Amazonas, Marcelo José de Lima Dutra. Marcelo. Ok. Adilson Coelho Cordeiro,
51 também pelo Governo do Amazonas. Governo de Santa Catarina, João Gabriel
52 Rezende Corrêa Pimenta. Bem-vindo! Governo de São Paulo, Maurício Benedini
53 Brusadin. Bruzadí? Ok. Secretário do Meio Ambiente de São Paulo, Eduardo
54 Dranin. Bem-vindo! Lucia Bastos Ribeiro de Sena. Não veio. Governos municipais,
55 ANAMMA Norte, Tiago Valoá da Silva Araújo. Bem-vindo Tiago! ANAMMA
56 Sudeste, Cláudio Scali. Bem-vindo! Frente Nacional de Prefeitos FNP, o Fábio
57 Camargo Ferreira. Fábio foi nosso Conselheiros durante muitos anos pela
58 ANAMMA. E Instituto Direito por um Planeta Verde, Larissa Verrigorati. Larissa
59 veio? Ok. Esses são os novos Conselheiros.

60

61

62 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Muito obrigado.
63 Declaro empossados os novos Conselheiros e boas-vindas nesse egrégio
64 Conselho. O próximo ponto de pauta é a aprovação da transcrição da Reunião
65 ordinária nº 126 de 23 de agosto passado. Alguém, algum Conselheiro ou
66 Conselheira tem algum ponto a levantar? Não havendo, considero aprovada a ata
67 da Reunião Ordinária nº 126 do CONAMA. Vamos entrar agora no momento da
68 Tribuna Livre. Eu recebi aqui as inscrições e continuam abertas as inscrições
69 prévias do Francisco Soares da FURPA. O Rogério Menezes da ANAMMA. Doutor
70 Bocuhy da PROAM. O Fábio Camargo da Frente Nacional de Prefeitos. O
71 Maurício Brasadin, Secretário do Meio Ambiente do Estado de São Paulo. O Luiz
72 Paulo da RENTAS. O Ralph da RENTAS. E a Lisiane da Entidade
73 Ambientalista Mira-Serra. As inscrições estão abertas, se alguém tiver interesse
74 ainda de fazer a inscrição, vou deixar por uns 10 minutos aberto, se alguém tiver
75 interesse de fazer alguma fala na Tribuna Livre, caso contrário eu vou encerrar
76 com a Lisiane Mira-Serra. Por gentileza, Francisco Soares. Veja se está
77 funcionando, Francisco, por favor.

78

79

80 **O SR. FRANCISCO RODRIGUES SOARES (FURPA)** – Bom-dia a todos! Ao
81 Deusdará, que está representando o Ministro, e demais Conselheiros, e
82 Conselheiras aqui presentes. Francisco Rodrigues Soares, Fundação Rio
83 Parnaíba. Bom, eu teria 3 assuntos, Deusdará, para apresentar, mas gostaria que
84 se levasse ao Ministro 2 ofícios que eu trouxe. Um dos ofícios trata-se da... De
85 agilizar a instalação do Comitê da Bacia do Rio Parnaíba. Esse Comitê está há 18
86 anos na pendência de ser instalado, mas o mais importante já aconteceu, os 3
87 governadores dos 3 Estados, os governadores dos 3 Estados, do Piauí, do Ceará
88 e do Maranhão, apresentaram já o parecer técnico, está na ANA viu? Na ANA,
89 jurídico já e as adesões. Com isso eu gostaria que se levasse ao Ministro, (...),
90 está aí, para que a ANA o faça o mais rápido possível a instalação desse Comitê,
91 que o Ministro prometeu que logo que tivesse esses pareceres jurídicos e adesão

92 dos 3 governadores, ele instalaria. Queria que você fizesse isso. A outra coisa,
93 uma matéria que foi veiculada nesse domingo, nessa sexta-feira passada pela
94 Rede Globo Nacional, sobre a capadócia do Piauí. Eu acho que vocês que
95 assistiram o Globo Repórter, mostraram aquela beleza assim, aquela beleza (...)
96 similar da Serra da Capivara, similar da Serra das Confusões e similar da Serra
97 Vermelha, que até hoje não virou parque. Então, isso seria mais uma oportunidade
98 de, você que é Piauiense também, Deusdará, e o Ministro que é nordestino e é
99 Maranhense, determinar o Instituto Chico Mendes e a Secretaria de
100 Biodiversidade e Florestas, fazer o levantamento visando incluir aquela beleza que
101 vocês viram no Globo Repórter sexta-feira, também em uma unidade de
102 conservação de interesse nacional. E voltando aqui o assunto, pedir Deusdará, que
103 já pedi demais, eu acho que aqui vocês já até cansaram. Será quando vai ser
104 criado o Parque da Serra Vermelha? Existem umas propostas distanciadas
105 querendo incorporar ao Serra das Confusões. Olha, Serra das Confusões só dá
106 confusões. E o Parque da Serra Vermelha só tinha o que? Já tinha a tua área...
107 Tinha a minuta do Decreto para ser criado com estrutura (...), tem a presença de 3
108 biomas, cerrado, caatinga e Mata Atlântica. Deusdará, peço o Ministro ou o Sidney
109 que está aí, que faça com que esse Parque da Serra Vermelha seja criado, afinal
110 de contas nasceu agora mais uma beleza, mais um santuário ecológico do Piauí,
111 que nós estamos pedindo que o Instituto Chico Mendes e a Secretaria de
112 Biodiversidade faça os estudos. O Brasil todo viu pela Rede Globo. Então,
113 Deusdará, lhe cobro isso. É uma dívida muito grande que o Ministério do Meio
114 Ambiente tem com o Piauí, com a criação do Parque Nacional da Serra Vermelha.
115 Tá?

116

117

118 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) –** Obrigado
119 Conselheiro Francisco. Pela ordem, Rogério Menezes da ANAMMA.

120

121

122 **O SR. ROGÉRIO MENEZES DE MELLO (Anamma Nacional) –** Muito bom-dia a
123 todos e a todas. Muito bom-dia a todos e a todas. Queria cumprimentar, pedir
124 licença para cumprimentar toda a mesa, na pessoa do Secretário Edson Duarte e
125 cumprimentar a todos os senhores Conselheiros, na pessoa do amigo Secretário
126 de Estado, Maurício Brusadin, Secretário de São Paulo, do Estado de São Paulo,
127 que já deu, junto com o Trani, seu secretário-adjunto, uma outra dinâmica na
128 gestão ambiental paulista. Então, bons ventos, bons trabalhos em andamento no
129 Estado de São Paulo, no momento. E queria apenas fazer um registro e destacar
130 aqui, fazer um registro e um agradecimento público ao Icley. O Icley organizou
131 uma ida de secretários de meio ambiente do Brasil a COP 23. Pela primeira vez os
132 governos locais tiveram um evento na programação oficial da COP 23, isso é uma
133 coisa que precisa ser registrado, mais de 500 governos locais de todo o mundo,
134 entre municípios e Estados, se fizeram presentes lá, dentro da programação
135 oficial, geraram um documento, ficaram uns dias lá discutindo, trocando
136 experiências. Foi muito positivo e a gente registra o agradecimento da ANAMMA
137 ao Rodrigo Perpétuo, que é o Secretário-Executivo do Icley para a América do Sul,

138 que está sediado em São Paulo, por ter viabilizado essa movimentação, para a
139 gente ter uma delegação tão consistente lá, colocando os governos locais na
140 pauta da implementação da NDC brasileira, porque se os governos locais não
141 estiverem à frente da implementação, infelizmente esse processo é muito lento,
142 muito gradativo, os governos locais é que tem condições de acelerar, para que
143 efetivamente as metas que foram assumidas como compromisso do País sejam
144 implementadas. Esse é o primeiro ponto, o registro da COP e essa participação
145 histórica dos municípios na COP. O segundo ponto que eu queria destacar, é que
146 segunda-feira agora, dia 27, no 72º Encontro da Frente Nacional de Prefeitos,
147 encerrando a Plenária dos prefeitos, assinou-se um compromisso, uma parceria
148 entre a Frente Nacional de Prefeitos, a ANAMMA, e o IBAMA, com vistas a ter os
149 esforços no sentido que finalmente possa chegar aos municípios os recursos da
150 taxa de controle, e fiscalização ambiental, famosa TCFA, criadas na Legislação
151 em 2001. E já são 16 anos que se passam, e é necessário fazer com que os
152 recursos cheguem para os municípios que estão fiscalizando, que estão
153 licenciando, sob pena do SISNAMA continuar manco. Nós precisamos ter um
154 SISNAMA que tenha os órgãos estaduais, os órgãos federais e que tenha os
155 municípios cada vez mais como protagonistas da gestão ambiental brasileira.
156 Então, eram esses os nossos registros. Muito obrigado. Bom-dia de trabalho a
157 todos.

158

159

160 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) –** Obrigado,
161 Rogério. Eu gostaria de chamar o Doutor Bocuhy da PROAM, por gentileza.

162

163

164 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (Presidente do PROAM) –** Bom
165 dia a todos! Eu queria, para essa tribuna, para dizer do meu descontentamento
166 com relação ao voto do Ministro Fux com relação ao Código Florestal Brasileiro.
167 Nós temos, nesse voto do Ministro Fux, depois que o pedido, que foi depois objeto
168 de pedido de vistas da Ministra Carmem, um grande... Um grande demonstrativo
169 da forma como a ciência ela pode ser jogada no lixo dentro de um processo onde
170 o Congresso Nacional não dá conta de todo o aporte científico colocado durante a
171 discussão do Código Florestal, tanto pela sociedade brasileira para o progresso da
172 ciência, que tem teve seu representante aqui no CONAMA, como também a
173 Academia Brasileira de Ciência. O voto do Ministro Fux atenta contra a melhor
174 decisão informada e isso é para nós, no CONAMA, um grande desafio, porque a
175 questão é, para você trabalhar boa normatização, para você trabalhar boa gestão,
176 o primeiro ponto é você trabalhar com decisões informadas. O Ministro Fux, além
177 de desconsiderar o que foi colocado pela sociedade brasileira para o progresso da
178 ciência, pela Academia Brasileira da Ciência, ainda relevou a importância e o
179 poder decisório do Congresso Nacional, como se nós não soubéssemos que o
180 Congresso Nacional atua hoje, de uma forma precária e com uma credibilidade
181 quase próxima de zero. Então, a grande preocupação é que, o próprio CONAMA
182 ele tenha, na sua gestão, no seu processo de discussão interna, observação sobre
183 esses fatos, observação sobre o Supremo Tribunal Federal, para que este não

184 venha a agir de forma obscurantista. Eu quando vi o voto do Ministro Fux, eu fiquei
185 lembrando do julgamento de Galileu, quando se dizia, obrigado a dizer, que o sol
186 girava em torno da terra. É mais ou menos isso e a gente depreende do voto do
187 Ministro Fux. Então, fica aqui a minha... O meu profundo desagravo, a minha
188 rejeição a um Supremo Tribunal Federal que se divorcia do conhecimento
189 científico, das recomendações da ciência e se demonstra extremamente tímido
190 com relação à defesa da coisa pública. Obrigado.

191

192

193 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Muito obrigado
194 Bocuhy. Gostaria de chamar agora o Conselheiro Fábio Camargo da FNP.

195

196

197 **O SR. FÁBIO CAMARGO FERREIRA (FNP)** – Muito bom-dia a todos. Eu quero
198 aqui primeiramente cumprimentar a mesa e pedir uma reflexão de todos. O ano
199 está acabando, mais um, e nós aqui participamos de várias reuniões, eu, por
200 exemplo, participo de várias Câmaras Técnicas, de vários grupos de discussão, e
201 temos que pensar se conseguimos sair do lugar. Se discute muito licenciamento, o
202 licenciamento de todas suas formas e eu como Secretário do Meio Ambiente, de
203 Aparecida, na época, que hoje está o Doutor Ezirzio, também faz parte aqui do
204 Conselho. Eu vi que no licenciamento, quando eu ia licenciar uma oficina
205 mecânica, parecia que eu estava licenciando a oficina da Fórmula 1, que no papel
206 é tudo perfeito, mas na hora da fiscalização não era do mesmo jeito. E sabemos
207 que nem o Governo Federal, nem o Governo Estadual, não tem pernas para dar
208 conta de fiscalizar um por um. Muitos falam, uma oficina... Olha o que aconteceu
209 em Aparecida. Uma oficina mecânica deu conta de poluir um lençol freático de
210 uma região onde a água da cisterna do vizinho saiu óleo. Então, a gente acha que
211 o impacto é pequeno, mas o impacto pequeno pode causar várias coisas? E onde
212 que está a solução? A solução está nos municípios, os prefeitos, no licenciamento
213 municipal, é lá que o prefeito, o secretário do meio ambiente consegue ir fiscalizar
214 e monitorar cada atividade. Infelizmente hoje os prefeitos estão com grande
215 dificuldade de financiamento, não consegue sustentar uma secretaria de meio
216 ambiente, não é? Porque ela é uma secretaria cara, precisa de veículos, precisa
217 de técnicos qualificados e nós sabemos que tanto o Governo Federal, no estadual
218 e também no municipal, o dinheiro das multas infelizmente não são aplicados no
219 meio ambiente, ainda mais numa crise que vivemos aí hoje, entre você comprar
220 remédio e colocar uma criança no CEMEI, eles vão colocar criança no CEMEI,
221 comprar remédio, isso vai acontecer e não vão julgar eles, se eles estão errados
222 ou certos. Mas é isso que acontece. Acontece em todos os governos. Então, não
223 adianta a gente ficar só procurando o licenciamento perfeito. Precisamos investir,
224 procurar uma forma de investir na fiscalização e no monitoramento realizado pelos
225 municípios. E como isso pode ser feito? Eu vejo o Rogério, participei aqui muitos
226 anos pela ANAMMA, sofrendo atrás (...) TCFA, mas quando você vai ver é tão
227 pouco que vai pra cada município, a gente vai calcular não dá pra pagar um fiscal.
228 Tem municípios. Então, como que eu penso que a gente pode e o Ministério podia
229 nos ajudar a fazer isso? A saúde conseguiu ficar mais ou menos, a gente sabe

230 que não é perfeito, depois que criou o SUS, o dinheiro vai de fundo a fundo, tem
231 dinheiro para pagar médico, tem dinheiro para comprar remédio, tem dinheiro pra
232 aquilo. Na educação da mesma forma, depois do FUNDEP tem dinheiro... Cada
233 criança tem um valor na escola, cada criança tem um dinheiro pra comprar
234 material, pra lanche, pra tudo e vem de fundo a fundo. No social da mesma forma.
235 Criaram o Fundo do Desenvolvimento Social e conseguiram financiar hoje o que
236 está sendo financiado aí, tirando algumas pessoas da fome. Eu acho que o meio
237 ambiente precisaria de um fundo desse, um fundo desse pra salvar realmente o
238 que hoje passamos a í, com tanta dificuldade. Com esse fundo os prefeitos
239 poderiam contratar técnicos competentes, equipamentos, veículo e
240 conseguiríamos realmente fazer alguma coisa pelo meio ambiente. Na fiscalização
241 somente, ela fica alguma coisa bonita no papel, mas na prática sofremos muito.
242 Em Goiás agora passamos por uma crise hídrica gigantesca, o Estado teve que
243 pegar todos os seus fiscais e correr atrás de quem estava captando água
244 irregularmente e o resto da fiscalização tudo ficou sem ninguém. Então, fica aí
245 essa ideia, essa reflexão, porque no dia que o meio ambiente conseguir um fundo
246 a fundo desse, com certeza o meio ambiente, no total, vai agradecer muito.
247 Obrigado.

248
249

250 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Muito obrigado,
251 Fábio. Eu gostaria de chamar o ilustre Secretário de Meio Ambiente do Estado de
252 São Paulo, Doutor Maurício Benedini. Informando aos senhores e senhoras que
253 após a inscrição da Lisiane tivemos o pedido de inscrição do Felipe Felismino, do
254 Domingos GERC e da Jaqueline, superintendente do Estado de Goiás. Então, eu
255 encerro com a Doutora Jaqueline a parte de Tribuna Livre. Muito obrigado. Doutor
256 Maurício Brusadin, por favor.

257
258

259 **O SR. MAURÍCIO BENEDINI BRASADIN (Secretário de Estado do Meio
260 Ambiente do Estado de São Paulo)** – Obrigado. Bom-dia a todos! Queria aqui
261 cumprimentar a mesa à figura do Deusdará, que tem feito um belo trabalho por
262 esse país a fora. Deusdará, em pouco tempo de secretaria eu já te encontrei ,
263 acho que umas 3 ou 4 vezes.

264
265

266 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – *(Intervenção
267 fora do microfone. Inaudível!).*

268
269

270 **O SR. MAURÍCIO BENEDINI BRASADIN (Secretário de Estado do Meio
271 Ambiente do Estado de São Paulo)** – Isso é um bom sinal. Queria cumprimentar
272 todos aqui na figura do Tarcísio, que antes conduziu de uma maneira exemplar a
273 reunião da ABEMA. Eu vou ser bem sucinto, Edson, porque nós temos lá em São
274 Paulo, trabalhado em muitos temas, mas tem um que pra nós é muito caro e eu
275 acho que é importantíssimo que esse Conselho entenda que nós precisamos

276 dispender uma energia imensa com ele. O IBAMA propôs uma minuta pro
277 Proconve e tanto a Secretaria de Meio Ambiente como a CETESB, decidiram
278 colocar um... Fazer uma proposta adicional para essa minuta do IBAMA. E nossa
279 compreensão e eu falo isso com muita dor no coração, porque às vezes as
280 pessoas acham que, como é um assunto muito técnico e muito chato, mas a
281 nossa compreensão é que nós não podemos mais tolerar que o pulmão dos
282 brasileiros seja tratado diferente do pulmão de um europeu, de um pulmão
283 americano. A indústria automobilística ela tem que olhar com essa sensibilidade,
284 porque hoje 6 em cada 10 pessoas morrem por poluição ambiental. Então, o
285 Proconve, e aqui eu faço uma defesa pública, porque nas palavras do Paulo
286 Saldiva, Deusdará, o Proconve talvez seja o programa mais bem sucedido de
287 proteção à saúde pública do Brasil. Se ali os elementos e as propostas que forem
288 aprovadas forem revolucionárias, nós podemos salvar vidas humanas. Então, eu
289 queria aqui, em nome desse grande debate que nós fizemos, que todos aqui
290 pudessem ter acesso a essa nova proposta que nós enviamos, a proposta reduz
291 os prazos e especialmente propõe ao controle das emissões de CO2, para que a
292 gente possa proteger a saúde dos brasileiros. Queria propor, inclusive pra que o
293 CONAMA aqui, já tem uma comissão que acompanha e faz isso com maestria, o
294 Proconve, que essa Comissão do CONAMA possa ser ampliada. Eu acho que a
295 Sociedade Civil tem que estar mais dentro dessa Comissão. A Comissão, a nossa
296 Comissão aqui, poderia ser ampliada com entidades da Sociedade Civil, para que
297 faça o acompanhamento das regras do Proconve. Que volto a insistir, defendo e
298 acho importantíssimo, porque é um grande programa de saúde pública ligado a
299 emissão de poluentes. Então, nós não estamos debatendo uma coisa que muda
300 pra amanhã ou pra depois de amanhã. Nós estamos debatendo saúde humana.
301 Aqui um esforço de todos nós salvará não mil, mas milhões de vidas. Então, eu
302 acho que é chegada a hora de todos nós fortalecermos as nossas instituições, pra
303 cobramos que o pulmão brasileiro seja tratado que nem o pulmão dos americanos,
304 que nem o pulmão dos europeus. Pra finalizar não podia deixar de fazer essa
305 referência. Tivemos agora na COP, na Alemanha, junto com o Rogério, etc. E
306 queria aqui referendar uma coisa que eu observei, Deusdará, de todos após a fala
307 do nosso Ministro, quer dizer, a coragem do Zequinha em se colocar contra esse
308 subsídio absurdo a indústria do século 15. Não é 18, não é 16. É século 15. Nós
309 com biocombustíveis, com bioenergia, podemos ser o grande software do planeta.
310 Infelizmente se insistirmos em jogar esses bilhões, trilhões nesse caso, de
311 recursos na indústria do petróleo, vamos estar na contramão da história. Então, eu
312 quero aqui fazer um elogio público, porque eu sei como isso é difícil, todos nós
313 aqui que estamos em governo, às vezes temos que enfrentar os nossos dia-a-dia,
314 mas o Zequinha, primeiro porque abriu um espaço importante pra que mais de 50
315 palestras ocorressem na Alemanha e eu fico chateado quando às vezes a
316 imprensa brasileira critica esse tipo de coisa, a cobertura não foi legal. Quer dizer,
317 nós podemos estar já num momento difícil, mas o espaço, nós, São Paulo, por
318 exemplo, fez um debate amplo lá na Alemanha usando esse espaço e foi um
319 espaço que todos os brasileiros, e demais entidades internacionais que pudessem
320 usar usaram, e foi muito importante, e eu quero aqui enaltecer essa postura do
321 Ministério do Meio Ambiente, que voltou a ser, pelo menos a recuperar o papel,

322 protagonista do Brasil nas COPs. E aqui deixar esse manifesto público, a coragem
323 do Zequinha de enfrentar isso merece o nosso respaldo, porque sem esse
324 respaldo essa prática e essa MP do século 15 vai avançar. Muito obrigado.

325

326

327 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Eu gostaria de
328 chamar, então, o Luiz Paulo da RENCTAS, por gentileza. Chamaria em seguida,
329 então... O Luiz Paulo. Em seguida só pra deixar já preparado, o Ralph.

330

331

332 **O SR. LUIZ PAULO DO AMARAL (RENTAS)** – Bom dia senhores Conselheiros.
333 Bom-dia a mesa, Adriana, Doutor Deusdará, secretário. Eu trago aqui um assunto
334 pertinente à proposta de Resolução em tela, que na visão da RENCTAS é uma
335 proposta que traz segurança não só pra controle e fiscalização dos
336 empreendimento de fauna, mas sobretudo pra aqueles que trabalham com fauna,
337 empreendem com fauna, que é de vital importância pro País. Né? Apesar da
338 crítica da entidade em relação à questão formal, quanto à competência, uma vez
339 que a RENCTAS entende que essa proposta vai trazer muitos conflitos, jurídicos,
340 com Estados que inclusive que já fizeram as suas legislações de licenciamento e
341 gestão de fauna, a gente tem restrição quanto à questão formal. Quanto à questão
342 material, técnica em si, do conteúdo da proposta, nós participamos ativamente e
343 sempre focamos na questão da segurança pra fiscalização e o controle, né? E por
344 isso essa proposta traz a inovação de implementar o exame de paternidade de
345 DNA de espécimes da fauna, né? Para a busca da origem, enfim, o melhor
346 controle. E por outro lado, também, trazer as garantias jurídicas para os
347 empreendedores de fauna. A proposta ela é direcionada a todos os
348 empreendimentos, ou seja, zoológicos, mantenedores, criadores comerciais,
349 criadores amadoristas, criadores científicos, criadores conservacionistas, aqueles
350 que se dedicam a conservação. Portanto todos os dispositivos contidos aqui nessa
351 proposta, vão afetar todas... Todos os tipos de empreendimento de fauna do País.
352 Então, é trivial que a gente traga dentro desse conceito de controle e fiscalização,
353 também o conceito de segurança jurídica pra quem está empreendendo
354 legalmente com a fauna do País com a maior biodiversidade do mundo, que é o
355 Brasil. Nesse sentido a proposta sofreu, na Câmara de Assuntos Jurídicos, a
356 supressão de 2 artigos que a gente vê como triviais pra trazer essa segurança.
357 Vejam bem, o tema não é muito de conhecimento e prática da grande maioria dos
358 Conselheiros. Então, a gente acha importante trazer isso à tela, pra gente fazer
359 uma reinserção, rogando até a compreensão da Câmara de Assuntos Jurídicos,
360 pra que a gente retorne nisso. O fato é que, a proposta institui, instituiu o
361 credenciamento de empresas que vão fornecer marcadores para todos os animais
362 de empreendimentos, incluídos aí, zoológicos, científicos, amadores, comerciais,
363 ou seja, pra todos os empreendimentos de fauna. Por essa razão, a única
364 experiência que se teve em relação ao credenciamento de empresa para fornecer
365 marcadores de fauna, foi com uma classe, que é a classe dos criadores
366 amadores. Ocorre que, a empresa credenciada nesse processo, que foi aí no caso
367 no órgão federal, o IBAMA, a autarquia federal, essa empresa cometeu falhas

368 técnicas, vem cometendo, e isso desaguou num grande problema em alguns
369 Estados brasileiros, mormente em São Paulo, aonde a Polícia Ambiental acabou
370 fazendo centenas, a gente não tem controle absoluto, mas fazendo centenas de
371 autuações por irregularidades, e expondo os criadores ao processo, obviamente
372 criminal, e administrativo, quando o fato, quando de fato a adulteração da
373 marcação era por origem da empresa creditada pelo órgão federal. Então, nós
374 temos que ter em vista, que a gente não pode cometer o erro de travar todos os
375 empreendimentos de fauna no País nesse sentido. Um dos artigos prevê,
376 inclusive, que na falta de marcadores, ou prévia, que na falta de marcadores a
377 empresa teria alguma outra alternativa dada pelo Poder Público, para que não
378 cessasse a sua produção. Isso é trivial. Isso trivial, Deusdará, até porque, os
379 criadores amadores ficaram, enquanto o credenciamento do ano passado estava
380 em procedimento, ficaram meses, e meses sem poder criar, sem poder reproduzir
381 animais, inclusive animais da fauna ameaçada, e um prejuízo, eu não digo... O
382 prejuízo financeiro não é nem equiparado ao prejuízo ambiental que isso traz. Não
383 é? Então, é importante que a gente traga segurança pra esse empreendimento,
384 sobretudo aqueles empreendimentos voltados pra conservação. Não há razão.
385 Não há razão do Poder Público frear a criação, por exemplo, na área de pesquisa
386 e conservação. Não há razão pra isso. Então, como foi suprimido um artigo que
387 trazia essa garantia, de que as empresas continuariam tendo recursos técnicos,
388 materiais para seguir nos seus objetivos, nas suas atividades, isso foi retirado, de
389 forma equivocada, e talvez pelo desconhecimento da questão em si, por parte da
390 Câmara Jurídica, e eu tenho absoluta certeza. Ontem em conversa na reunião
391 preparatória a gente conversou com o representante da FBCN, eu acho que
392 claramente é uma oportunidade de que a Câmara Jurídica só reveja, e por acaso
393 o artigo deu dúvida interpretação, já que foi evocado que ali poderia tá implícito um
394 gasto por parte dos Estados, de garantir esses marcadores, e não era esse o
395 objetivo, mas já como houve dúvida interpretação ele foi suprimido e eu acho que
396 vale, portanto, uma nova redação e recompor. No outro artigo é exatamente as
397 garantias técnicas que essas empresas que serão credenciadas tragam ao
398 produto e que foi suprimido também. É importante, eu gostaria de repetir aqui, na
399 última plenário já foi falado isso, nós saímos de 2012 de mais de 400 criadores
400 conservacionistas e de pesquisa com a fauna silvestre nacional, para menos de
401 100, hoje em todo Brasil. Nós estamos jogando fora todo o domínio, e
402 conhecimento da fauna silvestre, e a possibilidade de ter uma reserva genética
403 para futuros programas de reintrodução e manutenção de espécies ameaçadas.
404 Nós estamos falando do País com a maior biodiversidade do mundo, onde seria a
405 priori, inadmissível esse tipo de política pública, que inclusive vai encontro a,
406 Deusdará, do Decreto 4339, que é a Política Nacional de Biodiversidade, que tá lá
407 previsto os incentivos e fomentos a essa atividade. Né? Como garantia e
408 estratégia nacional. Certo? Não só na fauna como na flora também. Então, diante
409 do exposto nós já encaminhamos desde já o pedido de vistas da matéria, ok? E
410 pedimos a compreensão de todos, que acatem um novo em substituição aos
411 artigos suprimidos. Ok?
412
413

414 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Muito obrigado,
415 Luiz Paulo. Já fica registrado o pedido de vista da Resolução. Raulff, por gentileza.
416 RENCNTAS.

417

418

419 **O SR. RAULFF FERRAZ LIMA (RENCNTAS)** – Bom dia Senhor Presidente. Bom-
420 dia senhoras e senhores Conselheiros aqui presentes. Hoje vai entrar em
421 discussão, na pauta, duas propostas de moção que a RENCNTAS apresentou, uma
422 delas inclusive apresentado na última reunião plenária, que é uma moção de apoio
423 a Carta Caiman, que foi uma iniciativa ao nosso entendimento, de grade
424 importância capitaneada aí, pelos governos de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul,
425 com o apoio do Senhor Ministro Sarney Filho. Esse tipo de ação, no nosso
426 entendimento, é extremamente benéfico, principalmente no momento em que o
427 País está passando, o momento político que o País está passando, a proposta da
428 Carta Caiman, ela vem ao encontro no sentido de abrir o espaço pro debate, entre
429 todos os setores da sociedade. Isso traz um grande benefício pra todos e dentro
430 desse sentido a gente gostaria de solicitar o apoio das senhoras, dos senhores
431 Conselheiros aqui presentes, em apoiar essa iniciativa, que nós entendemos que
432 ela não deva ficar apenas dentro da esfera de discussão do bioma pantanal ou
433 dentro da esfera dos governos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mas que
434 isso sirva, inclusive de incentivo pra que outros Estados, outros biomas também
435 possam adotar esse tipo de iniciativa. Outra... Outro tema que vai entrar em pauta
436 é uma moção de apoio há uma iniciativa também, que nós também vimos com
437 muito mérito, que iniciou pelo Governo do Estado de São Paulo, que é o Plano de
438 Ação e de Conservação dos Primatas Ameaçados de Extinção, dentro da esfera
439 do Estado de São Paulo, que também é uma iniciativa louvável, realizada por
440 diversas entidades paulistas, em parceria com o Governo Federal, através do
441 ICMBio. Então, também entendemos que é uma forma de motivar, de incentivar
442 que outras iniciativas como essa, focada em grupos que são extremamente
443 vulneráveis, não só pela questão de conservação, mas também pela questão do
444 combate ao comércio ilegal dessas espécies, que é tradicionalmente utilizada no
445 Brasil e também pelo viés do controle e vigilância sanitária, uma vez que essas
446 espécies são sentinelas e objeto de estudo pro controle de saúde pública. Então,
447 nós temos aqui 3 viés importantes, conservação, ampliação das áreas de
448 conservação dessas espécies e pela saúde pública. Então, entendemos também
449 que é uma iniciativa louvável que iniciou no Estado de São Paulo e que nós
450 gostaríamos de dar o nosso apoio. Esperamos que essa iniciativa também possa
451 ser adotada por outros estados que também possuem problemas muito
452 semelhantes. Então, nesse sentido também pedimos o apoio das senhoras e
453 senhores Conselheiros, na sua manifestação favorável a essa proposta de moção.
454 Obrigado Presidente.

455

456

457 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Muito obrigado
458 Ralph. Muito obrigado. Eu encaminho já pro final da Tribuna Livre com a Lisiane,

459 posteriormente nós temos Felipe Felismino pra algum informe do MEC, Domingos
460 Jack e a Jaqueline do Estado de Goiás. Lisiane, por favor.

461

462

463 **A SR^a. LISIANE BECKER (Instituto Mira-Serra)** – Bom-dia a todos! Vou
464 comentar dois assuntos já, que são, reiteradas vezes eu tenho trazido pra
465 Plenária, que é de novo apelar pela efetiva implementação da Lei da Mata
466 Atlântica, no que tange ao plano de conservação, a efetiva implementação do
467 fundo de restauração da Mata Atlântica. O Edson tá acompanhando desde o início
468 dessa gestão já, sabe que eu não estou mentindo, toda vez eu venho aqui pedir
469 pra isso, até pra alavancar nos municípios os planos municipais de conservação e
470 recuperação da Mata Atlântica, tão importante para o País e para a fauna, é claro.
471 E falando em fauna, eu também queria elogiar a fala do secretário estadual de
472 São Paulo e complementar que não são só os pulmões dos seres humanos, mas
473 também da fauna, que a gente não enxerga. E nesse contexto fazer um apelo, não
474 sei nem como apelar mais sobre isso, na manutenção e na ampliação dos centros
475 de triagem de animais silvestres públicos, nos centros de recuperação de animais
476 silvestres e dos criadouros conservacionistas. Nós temos um déficit muito grande,
477 nós estamos sabendo disso, se não fosse esse problema crucial pra fauna, que
478 nós temos em torno de 40 a 60 mil animais ao ano entrando nesses centros e
479 sendo mortos, porque não há lugar pra todos, ou fugas, ou às vezes até uma
480 inabilidade, falta de espaço, amontoamento, doenças pelo amontoamento. Nesse
481 sentido eu peço encarecidamente, porque a Mira-Serra inclusive teve que pagar,
482 não que seja um esforço, mas porque não havia verba pra sustentar um animal
483 que eu levei pra um Cetas público. Então, nós compramos a carne, outro
484 problema maior também que o município tem, às vezes verba do seu Fundo
485 Municipal de Meio Ambiente para auxiliar a fauna local, mas quando não existe um
486 centro de triagem no município, ele encaminha para um outro centro em outra
487 cidade e esse recurso não pode transpor a ponte, a estrada, etc., ele fica ali na
488 cidade, o animal vai para outro lugar e onde o dinheiro não acompanha. Então,
489 (...) que nós criemos algum mecanismo, alguma estratégia que facilite a
490 manutenção desses... E ampliação deles. Então, 40, 60 mil ao ano. É muito
491 animal. É muito animal. E com ainda o desmatamento, na Mata Atlântica, até pela
492 expansão urbana desordenada, nós vamos ter cada vez mais animais sendo
493 expulsos de seu ambiente, entrando na área urbana e com isso sendo novamente
494 encaminhado pra aquele lugar que não existe. No momento que nós tivermos
495 centros de triagem de recuperação adequados em qualidade e quantidade, eu
496 seria a primeira a pedir a revogação da 457. Obrigada.

497

498

499 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigado
500 Lisiane. Eu chamaria agora o nosso colega Felipe que Felismino do Ministério da
501 Educação e Cultura, que gostaria de fazer um informe.

502

503

504 **O SR. FELIPE FELISMINO (MEC)** – Bom dia! Bom dia senhores Conselheiros.
505 Faço uso da tribuna para dar ciência e registrar aos Conselheiros a realização da
506 5ª Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo meio ambiente. Vamos cuidar do
507 Brasil cuidando das águas. É uma ação interministerial, é uma realização
508 interministerial, Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Educação, alcançando
509 73 mil unidades escolares no Brasil, na idade escolar do 5º ao 9º ano, na faixa
510 etária de 11 a 14 anos. E com a Conferência pretendemos a promoção de um
511 processo permanente de discussão da educação ambiental no território escolar,
512 atendendo as diretrizes nacionais curriculares de educação ambiental, mobilização
513 das escolas para realização de estudos, pesquisas e projetos escolares
514 relacionados às questões ambientais do seu território onde a escola está inserida,
515 valorizando aí a temática água. A inclusão da temática sócio ambiental e de
516 propostas de sustentabilidade no projeto político pedagógico de cada uma das
517 escolas, tendo em vista que 2018, 2019 os currículos e os projetos políticos
518 pedagógicos estarão passando por revisões a luz da nova BNCC que está a
519 caminho, nas decisões finais do Conselho Nacional de Educação. E a Conferência
520 também estimula a elaboração de projeto de ação da escola no território onde ela
521 está inserida, realizando um diagnóstico e buscando parcerias na sua comunidade
522 para a realização e a implementação daquele projeto elencado pela unidade
523 escolar. E a formação e o fortalecimento das comissões de meio ambiente e
524 qualidade de vida nas escolas, O Com Vidas. Então, nós tivemos um calendário,
525 um cronograma de etapas que é até 31 de março de 2018, as conferências devem
526 ser realizadas nas escolas. As conferências municipais e regionais, o calendário
527 ficará a critério de cada Estado e cada Região, compreendendo o mês de abril. E
528 a Conferência Estadual deverá ser realizada até 9 de maio de 2018, e a
529 Conferência Nacional será realizada em Brasília, no período de 15 e 19 de junho
530 de 2018. Então, era isso Senhor Presidente, muito obrigado pela oportunidade e
531 contamos com todos os Conselheiros para esta divulgação e esta mobilização das
532 nossas escolas em participando da 5ª Conferência Infante-Juvenil pelo meio
533 ambiente. Vamos cuidar do Brasil cuidando das águas. Muito obrigado.

534

535

536 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigado
537 Felipe. Domingos GERC, por gentileza.

538

539

540 **O SR. DOMINGOS AILTON DE CARVALHO (GERC)** – Bom dia senhores da
541 mesa! Bom dia senhores Conselheiros! Eu venho aqui nessa Tribuna Livre
542 informar que, no início desse mês de novembro nós tivemos a reunião da Câmara
543 Técnica de Educação Ambiental, uma câmara tão importante no CONAMA, mas
544 que não se reunia desde o ano de 2012. E entendemos que em toda ação da
545 política ambiental no Brasil é necessário ter educação ambiental como prioridade,
546 não só na política ambiental, mas na política de educação, a Política Nacional de
547 Educação no Brasil. Nós estamos pretendendo e discutimos isso durante a
548 reunião da Câmara Técnica, de já no início do próximo ano apresentar as
549 propostas de Resoluções pra serem discutidas na Câmara Técnica, na Câmara

550 Técnica também de assuntos jurídicos e depois encaminhar aqui ao Plenário,
551 questões como a educação ambiental no Licenciamento Ambiental, a educação
552 ambiental voltada para a logística reversa, visto que a gente tem até uma
553 articulação hoje, me parece, Secretário Edson Duarte, o Ministério junto com o
554 setor empresarial, setor produtivo, mas que a população precisa ser sensibilizada,
555 a população precisa ser mobilizada e o trabalho de educação ambiental junto a
556 população, junto aos profissionais da mídia em geral, é fundamental para que um
557 programa de logística reversa seja realizado com sucesso. Então, de forma que
558 nós entendemos que essa Câmara de educação ambiental precisa dar sua
559 contribuição para esse processo de educação ambiental no Brasil. Gostaria de
560 parabenizar o Ministério em relação a questão da... De um programa voltado para
561 restauração florestal na Amazônia e ao mesmo tempo solicitar do Ministério do
562 Meio ambiente, que amplie, não é? Esse programa para outros biomas, não é?
563 Para a catinga, Mata Atlântica, os Pampas, o Pantanal, visto que nós temos hoje
564 um grande passivo ambiental em decorrência do desmatamento, da falta de
565 conservação, vários... Lá no Nordeste, por exemplo, vários rios estão secando,
566 justamente por falta da mata auxiliar, por falta da proteção aos morros, as áreas
567 de preservação permanente, e é necessário que haja um processo, não só de
568 conservação ambiental, mas também de restauração dessa vegetação, e é
569 preciso que esse programa seja ampliado para os diversos biomas no Brasil.
570 Muito obrigado.

571

572

573 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) –** Obrigado
574 Domingos. Eu encerro a Tribuna Livre com a Doutora Jaqueline, representante do
575 Governo do Estado de Goiás.

576

577

578 **A SR. JACQUELINE VIEIRA DA SILVA (Estado de Goiás) –** Bom dia, Marcelo
579 Cruz, Edson, Deusdará e Adriana. Muito bom ver o Ministério do Meio Ambiente
580 do Brasil ser representado por vocês, tão comprometidos com essa causa.
581 Conselheiras e Conselheiros, nós estamos aqui apenas pra registrar algumas
582 ações de Goiás, mas antes eu gostaria de cumprimentar Mato Grosso do Sul e
583 Mato Grosso, que ontem nós estávamos em 7 mulheres no Centro-Oeste
584 representando o meio ambiente. Então, minhas amigas aí, através de vocês eu
585 cumprimento todas as mulheres dessa plenária. E os homens eu queria
586 cumprimentar o Maurício Brasadin e o Drani, que é o Presidente e o secretário-
587 executivo de São Paulo, que os outros Estados assumam também esse
588 compromisso de vir ao CONAMA representando o Estado com seu secretário de
589 São Paulo. Parabéns Brasadin, mas acima de tudo pelo compromisso que você
590 fez com o cerrado ontem. O Brasadin, ontem nós... Assumi o compromisso de
591 revitalizar o Fórum dos Secretários do bioma cerrado, pra que a gente possa
592 retomar, principalmente a importância e a relevância que o cerrado tem para os
593 outros biomas e também para o desenvolvimento do nosso País. Mas... E agora
594 eu queria trazer um informe, que Goiás, nós estamos aqui representando a
595 Comissão Nacional dos 17 ODS e os 17 ODS está na agenda 20 30, com uma

596 ação concreta contra a mudança global do clima. Essa carta planetária assinada
597 por 200 Países, ela teve esse entendimento dos países que era necessário mudar
598 o mundo, mudar a roda, mudar o jeito de fazer, senão nós não vamos impedir a
599 elevação da temperatura no mundo. Então, ainda é uma carta planetária que está
600 tendo uma aderência muito maior do que as outras, mas que precisa ser
601 apropriada, principalmente por esses Conselheiros e Conselheiras que aqui estão,
602 porque ali tem ações concretas de desenvolvimento sustentável, contemplando
603 com clareza os 3 eixos do desenvolvimento. Então, eu acho que é preciso a gente
604 ter uma atenção maior a isso, Comissão Nacional faz uma recomendação aos
605 Estados que, se aproprie desses 17 ODS, mas sobretudo que crie a Comissão
606 Estadual dos 17 ODS nos Estados e a Comissão Municipal dos ODSs, Rogério,
607 nos municípios. Então, eu acho que é uma iniciativa, que a gente começa a
608 pensar em como fazer realmente o desenvolvimento sustentável, que pra mim a
609 maior inovação e o maior desafio que nós temos hoje, no mundo moderno. É a
610 invenção da roda. É sair do mundo industrial pra realmente entrar no outro mundo,
611 que eu não me arrisco a dizer que é tecnológico, porque ele é acima disso. A outra
612 questão que eu queria trazer aqui, com muita alegria, é falar pra vocês da
613 revitalização da reserva da biosfera do cerrado, que nós estamos... O DF já criou
614 o seu Comitê Estadual e Goiás também, agora nós estamos já conversando com
615 Tocantins, Maranhão, Piauí. Estamos na Secretaria Executiva dessa ação, Goiás
616 está e nós já estamos avançando para criar, revitalizar toda a reserva da biosfera
617 do cerrado com o Conselho Deliberativo. Nós estamos tendo uma experiência
618 ímpar em Goiás, nos 26 municípios, região Norte e Nordeste de Goiás, que é
619 considerado como corredor da miséria aqui, no Estado de Goiás. Então, nós
620 estamos acreditando, tanto o Governo do Estado de Goiás, em parceria com as
621 prefeituras, em parceria com associações comerciais, sindicato rural, organização
622 da sociedade civil desses municípios, nós estamos trabalhando para o
623 desenvolvimento sócio econômico desses municípios, com, claro, sócio
624 econômico e sustentável. Mas é preciso que tenha esse olhar. Reserva da
625 biosfera na lógica do Programa Homem Biosfera da UNESCO, ele propõe 3
626 funções, uma delas é o desenvolvimento sócio econômico. Então, eu tenho
627 percebido de perto, que é impossível falar em meio ambiente nesses municípios
628 que estão tudo com o pires na mão, sem trabalhar o desenvolvimento econômico,
629 sem pensar em oportunidades concretas para esses municípios. Então, esse é,
630 tem sido a nossa vertente, o nosso trabalho. Nós estamos visitando todos os 26
631 municípios e levando a proposta da reserva da biosfera, que na sua maioria os
632 municípios acham que é uma unidade de conservação, não reconhece a reserva
633 da biosfera como instrumento de gestão e uma oportunidade Real para o
634 desenvolvimento sustentável e para dinamizar a economia local. Não é possível e
635 eu digo assim, como ambientalistas, como Sociedade Civil, porque isso é para
636 além do cargo, que os nossos amigos todos, os ambientalistas, é preciso trazer
637 esse componente pra ser discutido dentro das instituições. Como fazer
638 desenvolvimento econômico e aliado a proteção ambiental. Isso é urgente, porque
639 senão nós não vamos fazer nenhum dos dois. Eu desejo assim, um 2018,
640 Presidente do Conselho, e Conselheiros, e Conselheiras, que a gente possa fazer
641 um pouco mais do mesmo ou quem sabe se a criatividade, a imaginação nos

642 permitir que a gente faça um pouco mais diferente, que talvez a gente acerte.
643 Então, um bom 2018. Obrigada.

644

645

646 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigado,
647 Jaqueline. Encerro a Tribuna Livre agradecendo a todos os Conselheiros e
648 Conselheiras que fizeram o uso desse espaço, pela objetividade, pela clareza das
649 mensagens. Peço a gentileza dos senhores e senhoras, pra interromper o ritual da
650 nossa reunião com a presença do nosso secretário-executivo, o Doutor Marcelo
651 Cruz, que teve a deferência especial de sair de um compromisso com o Ministro
652 Sarney Filho, ainda está convalescente de uma pequena cirurgia, estar presente
653 com os senhores hoje, senhoras, pra poder fazer uso da palavra e depois a gente
654 retorna ao item 5 da pauta. Obrigado. Marcelo, por favor.

655

656

657 **O SR. MARCELO CRUZ (Secretário-Executivo do MMA)** – Eu agradeço, Deus...
658 Estou do lado de Deus. Dá pra vir convalescendo de tudo. Bom pessoal, eu tava
659 com o Ministro Sarney e ele foi, viu Edson? Convocado, é a terceira vez, pela
660 Comissão de Agricultura, e era uma situação fundamental, talvez a última
661 oportunidade que ele teria pra se juntar na Comissão e a gente tava montando
662 essa pauta que é muito sensível, você conhece bem. Mas de qualquer forma eu
663 quis vir Deus, e peço até desculpa de atrapalhar um pouco o roteiro inicial da
664 reunião, mas era pra gente fazer um balançozinho né, eu tô com uma nota aqui
665 que o Ministro escreveu e ele pediu que eu lesse fazendo um balanço aí, das
666 ações do Ministério, demonstrar que, contrário do que vem sendo divulgado em
667 mídia, não houve qualquer retrocesso na questão ambiental. Muito pelo contrário.
668 E compartilhar isso com vocês de uma forma mais organizada aqui e eu vou me
669 permitir ler, se eu tiver enxergando um pouquinho, até porque, me parece que
670 essa é a última reunião do Conselho, não é Adriana? Essa é a última reunião do
671 Conselho no ano e também parte dos Conselheiros serão alterados, eu acho, na
672 formação do Conselho do ano que vem, das Câmaras Técnicas. Né? Bom. Então,
673 vamos lá gente, vou me permitir ler aqui, nessa linha que eu falei com vocês, fazer
674 alguns comentários no meio desse texto. Sendo essa a última reunião de 2017 e
675 porque esse colegiado deverá ser renovado para o próximo biênio, considerou o
676 Ministro Sarney o momento apropriado para um balanço da gestão do Ministério
677 do Meio Ambiente nos últimos meses. Superamos dos desafios e tivemos diversas
678 conquistas na execução da Política Nacional de Meio ambiente em diferentes
679 frentes de atuação. Voltamos muito confiantes da Conferência do Clima, a COP 23
680 realizada na Alemanha. Reafirmamos o nosso protagonismo diante da questão
681 que é a mais grave enfrentada atualmente pela humanidade. Com o Basic, grupo
682 formado por Brasil, África do Sul, Índia e China, apresentamos declaração
683 conjunta em defesa da implementação dos termos estabelecidos em Paris,
684 posição que representa um conjunto dos países em desenvolvimento, bem como a
685 integridade do acordo. Fortalecemos nossa aliança com o Uruguai e Argentina,
686 com os quais trabalhamos como delegação estendida nas negociações da
687 Conferência. O desafio global é promover cada vez mais o desenvolvimento

688 sustentável, ao mesmo tempo adaptar a nossa sociedade nos meios produtivos, é
689 um cenário cada vez mais impactado pelas mudanças do clima. A gente viu isso, não
690 é Jaqueline? De perto lá na Chapada, quando nós tivemos lá com relação ao
691 incêndio. Né? Ali podemos demonstrar os indiscutíveis avanços que o Brasil vem
692 apresentando como redução em 16% do desmatamento da Amazônia no último
693 ano e anunciamos a redução ainda mais contundente de 28% nas unidades de
694 conservações federais. A queda chegou a alcançar 65% na área mais crítica da
695 Amazônia, a Floresta Nacional do Jamanxim. Isso mostra o acerto na condução
696 que temos dado ao comando e controle, a fiscalização. E aí vai um agradecimento
697 aos órgãos de comando e controle, IBAMA, ICMBio. O IBAMA, que nós estamos
698 aqui, inclusive um agradecimento pelo local também, da reunião como sempre.
699 Reverter a curva do desmatamento, que foi ascendente durante 2 anos anteriores,
700 foi o grande desafio desse período, envidamos todos os esforços para alocar os
701 recursos necessários para custear equipamentos e ações de fiscalização. A
702 presença do Estado na terra Amazônia, nas terras amazônicas, fez a diferença
703 com vários órgãos de Governo Federal, agindo de forma integrada e coordenada
704 com o apoio do IBAMA e do ICMBio. Além do desmatamento, tivemos esse ano
705 um resultado que avaliamos como bastante positivo no combate aos incêndios
706 florestais. Com reforço logístico e novamente contando com uma coordenação
707 eficiente, mesmo sob condições climáticas muito mais severas, e adversas, e
708 tendo que lidar com incêndios criminosos, a área de queimada total manteve-se
709 inferior a do ano passado. E aí vai um ponto importante, com relação as condições
710 de clima, pelas avaliações, viu Edson? Que o ICMBio fez, dos últimos 10 anos,
711 tirando 2010 que a condição climática foi bastante severa, embora os pontos de
712 incêndio tenham sido maiores, 2017 foi disparado o ano com condições mais
713 severas, de temperaturas muito altas, ventos muito fortes e obviamente um... E uma
714 estiagem muito prolongada a gente nós percebeu isso aqui em Brasília com muita
715 clareza. Quero deixar bem claro que nenhuma atividade finalística do Ministério foi
716 comprometida nessa gestão, apesar da necessidade de contingenciamento de
717 despesa diante da crise econômica que o Governo, sob o comando o Presidente
718 Temer tem enfrentado. Considerando as despesas discricionárias, são as
719 despesas que a gente pode gerir de forma direta, a governança tá sob o nosso
720 comando, que são aquelas pelas quais executadas ações finalísticas dos órgãos,
721 como, por exemplo, fiscalização, licenciamento, a gestão das unidades de
722 conservação, no caso das alocações de recurso do CAR, manutenção, enfim. A lei
723 orçamentária anual pra 2018 teve um aumento de 11% com relação a 2017, o que
724 representa 82 milhões de reais pra pasta ambiental no ano que vem. Aí eu vou
725 fazer um parêntese rapidamente, Deus, se você me permitir, que é o seguinte,
726 muito se disse, inclusive nós tivemos lá, Deputado (...) nos convocou pra falar
727 sobre o orçamento e num primeiro momento havia uma perspectiva de corte aí,
728 em torno de 30% das dotações orçamentárias discricionárias do MMA pra 2018,
729 sem contar um contingenciamento em 2017 de 42%, que foi estabelecido já em
730 junho, quer dizer, quase metade do ano. Num trabalho que nós fizemos e aí se
731 contou muito com o peso político do Ministro Sarney junto a área econômica,
732 houve a recomposição, assim como aconteceu em 2016, integral do orçamento do
733 MMA, talvez a única pasta que tenha sido... Tenha tido essa deferência de

734 recomposição integral do orçamento. Hoje a gente, inclusive essa semana tivemos
735 um aumento, Deus, de mais 40 milhões em cima desse limite, tirando a parte que
736 foi criada por ICMBio de compensação ambiental, que nós estamos tratando isso
737 via medida provisória, o orçamento do MMA tá totalmente recomposto e a
738 execução será ainda maior do que foi em 2016, mesmo no cenário fiscal bastante
739 adverso. Com relação a 2018, em função de uma movimentação de execução que
740 nós tivemos... Eu vou explicar já já com relação ao Bolsa Verde. Nós conseguimos
741 ampliar este escopo já favorável de 2017, em 11% com relação a LOA de 2018.
742 Claro, vamos ver qual é o contingenciamento, aí é outra guerra, mas nós estamos
743 com uma possibilidade de alocação ainda maior. Isso foi possível pelo seguinte,
744 nós retiramos o Bolsa Verde do orçamento. Aí o pessoal vai falar, ixi, mas, então,
745 ficou enrolado. Pelo contrário, o Programa Bolsa Verde ele foi criado com o viés
746 de um programa social, como o Bolsa Família, como o bolsa... Uma série de
747 outras bolsas. Mas no decorrer do tempo ele se mostrou um instrumento muito
748 eficiente no combate e no controle do desmatamento nas localidades onde ele era
749 alocado. Poxa, se isto era verdade, se ele passou a ser o serviço importante em
750 uma questão ambiental, nós temos que pagar por esse serviço. E o Fundo
751 Amazônia ele foi criado justamente como um instrumento para pagamento pra
752 prestação de serviços ambientais. A gente começou a discutir isso com o Fundo
753 Amazônia e agora, recentemente na última reunião do Comitê Gestor do Fundo,
754 que é o COFA, foi aprovada a transferência do Bolsa Verde para o Fundo
755 Amazônia, integralmente e mais, uma possibilidade de ampliação já no que vem,
756 em 30% do programa. Ou seja, e sem... Um detalhe, nesse caso, né Deus? A
757 gente não vai ter o problema da contingência. Então, assim, o que aconteceu esse
758 ano, que nós estamos quitando o Bolsa Verde semana que vem, agora em
759 dezembro, nós estamos zerando o ano, viu Edson? Com relação ao Bolsa Verde,
760 orçamentário, em função dessa questão de contingenciamento de caixa, passando
761 pro Fundo Amazônia esse contingenciamento não acontece mais. O Fundo
762 Amazônia, e aí os doadores indicam a necessidade de definição de parâmetros,
763 de indicadores, pra que a gente meça se o programa tá sendo eficiente ou não, é
764 mais um ganho. A gente amplia em 30% o número de famílias beneficiadas, e
765 ainda com este recurso orçamentário a gente consegue realocar, e usar para as
766 autarquias, Serviço Florestal Brasileiro, IBAMA, ICMBio, e Jardim Botânico, nas
767 suas atividades finalísticas. Sito o Jardim porque às vezes a gente esquece do
768 Jardim e por 3 anos o Jardim quase fechou por falta de recurso. Recompusemos
769 também o orçamento integral do Jardim, com crédito, além da dotação dele, Deus,
770 esse ano em torno de 12%. Então, a organização orçamentária que foi feita no
771 Ministério, e aí repito, muito em função do panche político do Ministro Sarney,
772 como várias outras ações, não é? Que não permitiram retrocesso, traz o Ministério
773 pra um patamar orçamentário, obviamente que, claro, se você pegar o histórico,
774 todo mundo caiu, é óbvio, o governo inteiro caiu, mas dentro da queda nós nos
775 reorganizamos o menos traumático pras ações ambientais que tá sendo no
776 Ministério do Meio Ambiente. Ok? Bom. Ah, ainda sobre essa questão de recurso
777 é importante a gente falar o seguinte, o Decreto que foi assinado há umas 3 ou 4
778 semanas atrás de conversão de multas do IBAMA, todo mundo deve ter ouvido
779 falar, a gente discutiu essa situação de forma muito importante, até se deu uma

780 conotação ruim, que parecia que era uma troca com ruralista. Pelo contrário. Eu
781 acho que a bancada ruralista não tinha nem interesse em que a gente alocasse 4
782 bilhões e 600 milhões de reais em políticas ambientais, de forma direta, sem
783 passar pelo tesouro e que a gente pode alocar a partir de especificações do
784 Ministério do Meio Ambiente com as suas autarquias. Então, essa é uma inovação
785 que 4 bi e 600, ele é mais ou menos 7 vezes maior do que o orçamento da pasta
786 ambiental e nós estamos falando que essa arrecadação ela é constante, portanto
787 4 bilhões e 600 já estão represados, mas como uma expectativa de 3 bi ano. Além
788 disso, a Medida Provisória, tivemos a informações ontem, Edson, o Presidente
789 Temer ligou pro Ministro Sarney, a Medida Provisória que destrava a
790 compensação ambiental travada há 2 anos por um acordo no Tribunal de
791 Contas, ela também deve estar sendo assinada semana que vem. Então, nós
792 estamos falando, além de 4 bilhões e 600, mais 1 bilhão e meio na regra de
793 compensação ambiental que não estava sendo utilizada, isso já é estoque de
794 compensação, esse recurso já existe, nós estamos falando de alocação de
795 curtíssimo prazo. 4 bilhões e meio mais 1 bilhão e meio, nós estamos falando de 6
796 bilhões de reais de curto prazo, feitos pra fazer um parâmetro. A CEMIG foi
797 vendida por 12 bi, portanto nós estamos falando em 6 bi de alocação de extra
798 orçamentária, diretamente nas ações ambientais. E aí, obviamente que é
799 fundamental a parceria de Estados, municípios, o 3º setor, quer dizer, a gente vai
800 conseguir irrigar essa situação e o mais emblemático disso, um colega falou ali na
801 Tribuna a questão dos rios, a questão da recuperação das matas auxiliares. O
802 nosso foco original é o Programa 'O Novo Chico', que ele foi lançado, ele foi
803 apresentado por uma restrição orçamentária, e o Edson é da região lá do rio, a
804 gente não conseguiu alocar, pra vocês terem uma ideia, a previsão de alocação
805 no primeiro ano girava em torno de 800 milhões a 1 bilhão, só do acordo que nós
806 já fechamos e assinamos com a Petrobrás e com a Sanepar, já estamos falando
807 de 1 bilhão e 200. Então, toda a primeira etapa do Novo Chico a gente consegue
808 custear sem dotação orçamentária de forma direta. Ok? Bom, voltando aqui pra...
809 Pro texto, eu dei uma pulada, o Ministro pede pra dizer que também houve avanço
810 na agenda de resíduos sólidos, com a assinatura do Decreto que garante a
811 isonomia entre fabricantes, importadores e comerciantes de produtos que são
812 objeto de sistemas de logística reversa obrigatória. A medida traz
813 responsabilidade pra todos os atores da cadeia e não apenas daqueles que
814 assinam os acordos setoriais que assumiam, até, então, o ônus desigual.
815 Assinamos ainda o Plano Nacional de recuperação da vegetação nativa, o
816 PLANAVEG, e foi apresentado ao Congresso Nacional o Projeto de Lei elaborado
817 em parceria com os Ministérios do Meio Ambiente e da Agricultura, estabelecendo
818 uma nova política nacional de biocombustíveis, RenovaBio. Parece que vai ser
819 votado hoje.

820

821

822 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

823

824

825 **O SR. MARCELO CRUZ (Secretário-Executivo do MMA)** – Bom. Então, a
826 informação agora, de primeira mão...

827

828

829 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

830

831

832 **O SR. MARCELO CRUZ (Secretário-Executivo do MMA)** – Bom. Então,
833 RenovaBio, acabei de mencionar aqui, foi aprovado ontem, está indo pro Senado.
834 A gente espera que semana que vem a gente consiga aprovação total e a sanção
835 do Presidente. Estamos praticamente as véspera do 8º Fórum Mundial da Água,
836 que ocorrerá em março próximo e terá a Brasília centenas de lideranças de
837 governo, empresariado, Sociedade Civil, preocupados com os futuros recursos...
838 Com o futuro dos recursos hídricos no planeta. Estamos trabalhando com afinco a
839 agenda desse encontro, que pela primeira vez se realizará no Hemisfério Sul.
840 Estão todos convidados de antemão. Temos um longo histórico de importantes
841 encontros internacionais e pretendemos manter essa tradição, por isso também
842 oferecemos o Brasil para receber a COP 25, em 2019, que deverá ser sediada em
843 País da América Latina ou do Caribe. Como palavra final gostaria de tratar de um
844 tema que está na pauta da reunião de hoje. Ainda visto... Ainda vistos que aqui no
845 Brasil por alguns, de forma preconceituosa, os criatórios são de suma importância
846 para a proteção das espécies ameaçadas. Alguém falou sobre isso ali. No Espaço
847 Brasil na COP 23, pavilhão que organizamos para participação democrática e
848 qualificada da sociedade brasileira naquele evento, exibimos uma grande margem
849 de ararinhas azuis criadas em cativeiro, o trabalho, uma colaboração entre
850 ICMBio, instituições do Brasil, Alemanha, Estados Unidos e Catar, está
851 recuperando essa ave já extinta na natureza, assim como as concessões florestais
852 para o manejo sustentável são fundamentais para a preservação das florestas e o
853 combate a extração criminosa de madeira. É preciso desenvolver instrumentos
854 que, no mesmo tempo combatam ilegalidade e estimulam criador, os criadouros
855 que agem dentro de condições corretas e com sustentabilidade, afinal o
856 desenvolvimento sustentável, amiga e amigos, não é? Isso já uma coisa do
857 Ministro Sarney, meus colegas Conselheiros, não é? É o melhor caminho que
858 temos a nossa frente. Deixa eu só fazer um comentário sobre a questão da COP e
859 que aqui eu gostaria de fazer um... De parabenizar o Deusdará presencialmente,
860 não tive a oportunidade de fazer isso lá na Alemanha, a gente tava... A gente foi
861 em semanas separadas, mas a grande novidade do ponto de vista da utilização da
862 tecnologia com relação a possibilidades de manutenção e recuperação de
863 nascentes, foi o programa plantador de rio. Isso foi demonstrado lá no Espaço
864 Brasil e chamou tanta atenção, não é Deus? Que a ONU tá, vamos dizer assim,
865 entre aspas, “apadrinhando” o projeto, alavancando um projeto de custo muito
866 residual, porque na realidade o Governo tá entrando como um organizador, né?
867 De um voluntariado eletrônico pra que a gente consiga preservar nossas
868 nascentes sem alocação de recurso orçamentário pra isso. Então, é uma questão
869 de divulgação, de ampliação, nasceu na COP com bastante pujança e agora eu
870 acho que vai ser só crescer daqui pra frente. Então, Deus, eu parabenizo você e a

871 equipe que tava, Cadú, Jana, porque foi muito, muito interessante. Bom pessoal,
872 sem me alongar mais, como é a nossa última reunião, provavelmente a gente não
873 vai se ver mais esse ano. Eu queria, em nome do Ministro Sarney, de toda nossa
874 equipe, representada aqui pela Adriana, Deusdará e Edson, ali tá Ana, Marília tá
875 aqui, Rafael, enfim, toda a equipe do Ministério que tá presente, desejar vocês um
876 Feliz Natal, que ano que vem a gente consiga andar ainda um pouco mais, como
877 diz a Jaqueline, né? Com mais do mesmo já foi um sacrifício gigante, mas eu acho
878 que a gente tem possibilidade de fazer mais ainda, pelos números que eu falei,
879 pelas possibilidades que eu falei, pela abertura de possibilidade de parceria e
880 diálogo, que é uma tônica da gestão do Ministro Sarney Filho. Então, gente, eu
881 vou deixar Deus, aí, o comando, como ele falou, eu tô convalescendo de uma
882 cirurgia. Então, não posso ficar muito tempo exposto. Muito obrigado a todos e um
883 bom trabalho.

884

885

886 *(Palmas!)*.

887

888

889 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigado,
890 Marcelo. A gente, em meu nome, em nome de todos os Conselheiros, a gente te
891 deseja saúde, você descanse, porque a luta continua. Muito obrigado Doutor
892 Marcelo, pela deferência. Então, eu vou retornar o item 5 da pauta. O item 5 ele
893 trata da representa... Do representante do CONAMA no Comitê assessor do
894 órgão, gestores da Política Nacional de Educação Ambiental, o art. 4º, o Decreto
895 4281/2002, que regulamenta a Política Nacional de Educação Ambiental. Com
896 base nesse pressuposto... Nesse disciplinamento, a Câmara Técnica de Educação
897 Ambiental reuniu-se ao longo do período sem pauta, a articulação foi feita,
898 inclusive tem que parabenizar aí, a iniciativa e a condução do Secretário Edson
899 Duarte. Foram indicados os seguintes membros para o Comitê assessor de órgão
900 gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. Valdinete Jesus, do Governo
901 do Estado de Sergipe e como representante titular e Hélio Coelho Filho, da
902 ANAMMA Sudeste, como representante suplente. Esse é o informe da Secretaria
903 Executiva. Agora eu chamo o Doutor Rafael, meu amigo consultor jurídico do
904 Ministério do Meio Ambiente, que vai fazer uma apresentação dos resultados
905 parciais do grupo assessor ao Plenário, lembro que esse grupo assessor foi criado
906 na reunião do CONAMA de nº 121, com regime de urgência aprovado naquela
907 ocasião e com o objetivo de proceder a revisão das Resoluções impactadas por
908 legislação superveniente. Então, Doutor Rafael, fique à vontade, se o senhor
909 quiser a tribuna, mesa, o senhor fique à vontade como o senhor achar melhor. Vai
910 fazer o informe dos trabalhos em andamento por esse grupo assessor. Muito
911 obrigado, Rafael.

912

913

914 **O SR. RAFAEL GOMES (CONJUR/MMA)** – Prezados, bom-dia! É uma satisfação
915 tá aqui novamente, trazendo os resultados do grupo assessor. Eu queria destacar
916 novamente, mais uma vez, como nós temos feito nas últimas reuniões plenárias, a

917 importância do trabalho desse grupo assessor, que é justamente trazer a análise
918 das Resoluções do CONAMA que foram impactadas pela Legislação
919 superveniente. A cada dia temos uma série legislações o nosso legislativo tem
920 trabalhado e as Resoluções CONAMA acabam perdendo a sua eficácia. Então,
921 nós temos que estar sempre atentos, o CONAMA precisa apresentar resposta
922 imediata também, pra dar segurança jurídica, porque muitas vezes essas
923 Resoluções que ficam com conflitos normativos, elas são levadas ao Judiciário e
924 aí a segurança jurídica cai, o licenciamento cai, os empreendimentos caem, a
925 segurança e a proteção ambiental caem junto. Então, é muito importante esse
926 nosso trabalho do grupo assessor e do plenário do CONAMA, em reconhecer
927 efetivamente a superveniente perda e eficácia dessas legislações. Mais uma vez
928 só rememorando, o grupo foi criado na reunião do nº 121, em 2006, com o pedido
929 de urgência, justamente com esse objetivo de avaliação do ponto de vista jurídico
930 dessas Resoluções CONAMA. É composta pelos membros da Câmara Técnica de
931 Assunto Jurídicos, a quem eu mais uma vez agradeço, porque realmente o
932 trabalho é muito qualificado, os debates são muito produtivos e é coordenado pela
933 consultoria jurídica do Ministério do Meio Ambiente. Na reunião passada eu fiz
934 apenas alguns informes, se não me engano nós estávamos com 4 reuniões do
935 GA, agora nós conseguimos atingir o número de 7 reuniões. No final da
936 apresentação passada, inclusive os colegas perguntaram, Rafael, esse trabalho
937 vai continuar? Sim. Vai continuar. Nós finalizamos aqui 7 reuniões, mas
938 certamente teremos um trabalho longo ainda pela frente. Então, foram realizadas
939 mais 3 reuniões. E uma preocupação nossa do GA é trazer a transparência em
940 relação aos debates que são realizados e trazer todos esses elementos, seja em
941 relação as pautas que nós temos, com relação também aos fundamentos trazidos
942 em relação a cada uma das Resoluções. Tudo isso a gente disponibiliza no site do
943 CONAMA e tá ali a disposição, em Câmaras Técnicas e GTs. É o primeiro link, ele
944 trata ali, grupo assessor CONAMA, que trata dos impactos da legislação
945 superveniente. Então, mais uma vez eu gostaria de destacar isso, pra dar essa
946 transparência, que todos os Conselheiros têm acesso a essas informações, tem
947 acesso aos fundamentos jurídicos que nós trabalhamos e as reuniões que são
948 tratadas. Clicando naquele link nós temos acesso a todas as reuniões. Então, ali
949 tem a data das reunião, tem as atas das reuniões, e as matérias que foram
950 debatidas, e os fundamentos trazidos. Então, tá à disposição. Nessa apresentação
951 nós fizemos um corte, mais uma vez, em relação a que Resoluções nós vamos
952 apresentar aos senhores aqui, na data de hoje. O que a gente fez? Primeiro, nós
953 vamos apresentar informes em relação as Resoluções que não foram impactadas.
954 Nós analisamos, havia um debate, mas nós entendemos que não houve impacto
955 da legislação superveniente. E vamos apresentar também algumas Resoluções
956 em relação as quais nós entendemos que haveria impacto da legislação
957 superveniente. Nessa primeira, essa vai ser a primeira oportunidade agora, em
958 que nós começamos a trazer algumas Resoluções que não foram debatidas de
959 forma unânime no GA. O que aconteceu? Na primeira apresentação que nós
960 havíamos feito em relação ao GA, nós havíamos feito um corte em relação as
961 Resoluções CONAMA, que todos os colegas do grupo assessor entenderam que
962 estavam tranquilos, que realmente ali havia, deveria ser reconhecida a revogação

963 daquelas Resoluções. Nessa apresentação de hoje há uma Resolução em que
964 não houve a unanimidade dos colegas. Então, eu queria destacar isso para
965 chamar a atenção ao Plenário do CONAMA, em que uma das Resoluções que nós
966 estamos trazendo na data de hoje, não houve unanimidade. Vamos lá. Em relação
967 aos informes, quais Resoluções ficam mantidas sem qualquer alteração e que
968 foram analisadas pelo GA? Na 5ª reunião foi analisada a 264 de 99, inclusive
969 sobre ela eu acredito que na reunião passada, a plenária, eu já havia até feito um
970 informe sobre ela. Então, não houve impacto. A Resolução 458 de 2013, que
971 estabelece procedimentos para o licenciamento ambiental em assentamento de
972 reforma agrária. Também sobre ela não há impacto da legislação superveniente.
973 Resolução 284 de 2001, dispõe sobre o licenciamento de empreendimento de
974 irrigação, da mesma forma. E ainda as Resoluções 379/2006, que cria e
975 regulamenta sistema de dados e informações sobre gestão florestal do âmbito do
976 Sistema Nacional de Meio Ambiente, o SISNAMA. A 5/88, que dispõe sobre o
977 Licenciamento de obras de Saneamento Básico. A 286/2001, que dispõe sobre o
978 Licenciamento Ambiental de empreendimentos nas regiões endêmicas de malária.
979 Sobre elas, apesar dos debates, não verificamos qualquer impacto na legislação
980 superveniente. Agora vou apresentar 4 Resoluções que sobre elas houve o
981 impacto no entendimento do grupo assessor, em relação a legislação
982 superveniente, quais sejam: a Resoluções 248/99, ela determina o manejo
983 florestal sustentável, licenciamento ambiental, e controle, e monitoramento dos
984 empreendimentos de base florestal na Mata Atlântica do Sul da Bahia. É uma
985 legislação bem específica e que trata da região do Sul da Bahia, em relação ao
986 bioma Mata Atlântica. Qual foi a análise que foi realizada pelo grupo assessor?
987 Por unanimidade foi reconhecida, reconheceu-se que ela havia sido revogada pela
988 legislação, justamente da Mata Atlântica. Então, não haveria mais que
989 manutenção dessa legislação. Se não me engano essa Resolução foi relatada
990 pelo Doutor Bruno da FBCN e ele inclusive teve o cuidado de entrar em contato
991 com os colegas do Estado da Bahia, pra verificação em relação a esse ponto em
992 que houve concordância. Então, essa foi reconhecida de forma unânime por todos
993 os colegas do grupo assessor. Resolução 4/95, estabelece as áreas de segurança
994 aeroportuária. Também foi reconhecida a sua revogação de forma unânime e
995 dessa vez foi verificado que havia uma legislação específica, que é a Lei 12.725,
996 que trata exatamente dessa matéria e de uma forma mais abrangente ainda do
997 que tratava a nossa Resolução CONAMA. Então, por esse motivo também, de
998 forma unânime, foi reconhecido pelo grupo assessor, foi identificado pelo grupo
999 assessor, que ela também teria sido impactada pela legislação superveniente.
1000 Resolução 341/2003, dispõe sobre critérios para caracterização de atividades ou
1001 empreendimentos turísticos sustentáveis, com o de interesse social para fins de
1002 ocupação de dunas originalmente desprovidas de vegetação na Zona Costeira.
1003 Ela faz uma alteração, inclusive em relação a CONAMA 303, ela também altera a
1004 Resolução CONAMA 303/2002. Na mesma forma, no mesmo sentido, por
1005 unanimidade também, o grupo assessor entendeu que o Código Florestal, ele
1006 trazia um impacto em relação a essa legislação e qual é o impacto específico
1007 aqui? Eu só queria fazer esse pequeno destaque. O impacto é que o CONAMA
1008 perdeu a competência pra tratar exatamente sobre essa matéria, que é falar sobre

1009 interesse social. Então, não caberia mais ao CONAMA tratar dessa matéria e por
1010 isso foi reconhecido de forma unânime pelos colegas do grupo assessor, que ela
1011 também havia sido impactada pelo Código Florestal. Eu faço um destaque
1012 também, porque os colegas preocupados com esse tema pediram para chamar
1013 atenção disso, chamar atenção do Plenário que a competência não é mais do
1014 CONAMA, e a própria sociedade, e os interessados poderiam agora, a
1015 competência que seria agora ato do Poder Executivo, poderiam estar o Poder
1016 Executivo, inclusive o Ministério do Meio Ambiente, para adoção de critérios de
1017 interesse social, por exemplo, nesse caso. Então, eu trago aqui esse alerta, que
1018 foi um pedido dos colegas do grupo assessor. E a Resolução 9/96, que define
1019 corredor de vegetação e de remanescentes como área de trânsito para fauna.
1020 Essa é a primeira Resolução que nós trazemos que não foi trabalhada de forma
1021 unânime, que não houve entendimento unânime por parte do grupo assessor, nela
1022 houve separação entre alguns colegas que entenderam que ela foi absolutamente
1023 revogada, já deveria ter sido reconhecida a sua revogação e outros colegas que
1024 entenderam que ela permanece, mas com alguns ajustes redacionais. Essa
1025 Resolução, só pra dar uma introdução, ela foi relatada por mim e na oportunidade,
1026 inclusive, eu entendi que não havia necessidade de revogação integral, mas
1027 apenas alguns ajustes em relação a Lei da Mata Atlântica. E aí aqui eu queria
1028 fazer um esclarecimento, eu estou passando com vocês todas as Resoluções que
1029 nós trabalhamos e tô passando quase que fazendo apenas uma introduçãozinha
1030 sobre cada uma delas. Por quê? Nas reuniões anteriores nós estávamos
1031 utilizando o fundamento do Regimento Interno, o art. 18 no seu § 3º e, a parti de
1032 agora, depois de conversar com a Doutora Adriana e o DCONAMA, entendeu-se
1033 que seria melhor mudar o fundamento disso. Por quê? Qual é a grande diferença
1034 que isso causa? Quando a gente utiliza o 18 § 3º, a gente trabalha com a urgência
1035 do GA e a gente traz aquele tema pra votação na própria reunião plenária. E aí
1036 Doutora Adriana entendeu... Mas Rafael... Como agora a gente vai começar a
1037 trabalhar Resoluções que não foram unânimes, que podem trazer um maior
1038 debate, eu acredito que seria melhor a gente utilizar o § 2º, também do art. 18 do
1039 Regimento. Eu acho que é muito prudente e eu acho que é muito interessante.
1040 Então, apesar de nós termos todos os elementos lá, pros senhores observarem e
1041 acompanharem paulatinamente o trabalho do GA, essa apresentação prévia das
1042 Resoluções e a gente colocar esse tema pra ser debatido efetivamente na próxima
1043 reunião plenária, eu acho que dá, chama atenção pros colegas, pra que avaliem
1044 os trabalhos que estão colocados no site, os trabalhos do GA e se preparem pra
1045 na próxima reunião plenária poderem efetivamente decidir sobre aquele tema.
1046 Sobre esse ponto o que vale também, qualquer desses fundamentos, tanto o § 3º
1047 quanto o § 2º, vale também como pedido de urgência. Então, nesse caso, com o
1048 pedido de urgência, o se faz é, na próxima reunião plenária aquele tema que foi
1049 apresentado, que tá sendo apresentado agora, ainda que em caráter introdutório
1050 pra que os senhores tenham condições de fazer uma análise mais conclusiva, e
1051 na reunião seguinte, com o pedido de urgência, ele entra na pauta, e aí vai ser
1052 objeto de deliberação. Eu trouxe aqui também, e eu posso disponibilizar essa
1053 minuta, seria a minuta de reconhecimento da revogação das Resoluções que
1054 foram trazidas e essa minuta seria apresentada na nossa próxima reunião

1055 plenária, aí sim, pra efetiva decisão. Vai ser incluída em pauta e aí a gente vai
1056 tomar a decisão. Sobre o tema da urgência, eu havia conversado com o Doutor
1057 Bruno da FBCN, eu acho que ele gostaria de tratar desse ponto trazendo algumas
1058 considerações.

1059

1060

1061 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) –** Por gentileza.
1062 Obrigado, Rafael, parabéns pelo trabalho, todo o grupo e seu especialmente.
1063 Doutor Bruno, por gentileza.

1064

1065

1066 **O SR. BRUNO (FBCN) –** Bom-dia a todos e a todas! Quando esse estudo
1067 começou, talvez alguns dos Conselheiros ainda não fossem Conselheiros e não
1068 conhecem a história. Isso tudo começou numa reunião da CTAJ, quando eu, como
1069 representante da Sociedade Civil através da FBCN, sugeri ao, então, Presidente
1070 que tradicionalmente ao consultor jurídico do Ministério e que na época era o José
1071 Mauro Almeida, que a consultoria jurídica do Ministério fizesse essa revisão. Ele
1072 foi mais além, ele propôs que um grupo de assessor, que seria composto como
1073 foi, pelos próprios membros da CTAJ, fizesse a revisão. Então, o Rafael é
1074 Presidente da CTAJ e do grupo assessor, porque são todos os mesmos membros,
1075 não varia nada. Não varia nada. Isto porque, evita uma tramitação de que aquelas
1076 pessoas mandem pra CTAJ e faz muita revisão. E o José Mauro de certa forma
1077 entendeu que não é uma matéria que um decida individualmente, porque é
1078 necessário que várias cabeças pensem, porque tem aspectos favoráveis,
1079 aspectos contrários, mesmo aquelas que foram aprovadas por unanimidade,
1080 algumas foram objeto de debate, que um convenceu o outro e acabou sendo
1081 aprovada por unanimidade. Mas na proposta de, então, do José Mauro, constava
1082 que essa matéria sairia direto do grupo assessor para o plenário, para votação, e
1083 aí é que entra a minha intervenção, em regime de urgência. Foi decidido pelo
1084 plenário que seria em regime de urgência. Nós não chegamos a dizer que no
1085 grupo assessor nós aprovamos, retificamos ou ratificamos o regime de urgência,
1086 porque não estava em discussão, foi aprovado pelo plenário, foi aprovado pela
1087 plenária. Mas ontem, na reunião preparatória da Sociedade Civil, foi levantado um
1088 ponto muito interessante e que é o seguinte, por que em regime de urgência?
1089 Vocês viram que houve uma Resolução que era específica para o Sul da Bahia,
1090 que eu fui relator e eu tomei o cuidado de telefonar para a Secretaria de Meio
1091 Ambiente da Bahia, não sei se o secretário tá presente. E não falei com o
1092 secretário, falei num escalão mais baixo, na fiscalização, etc., para perguntar se
1093 aquela Resolução ainda estava sendo usada pelo Estado da Bahia. E por que
1094 isso? Porque embora eu entendesse que ela tinha sido revogada por uma
1095 legislação superior, se ela ainda tivesse por qualquer motivo sendo utilizada e nós
1096 declarássemos aqui que ela tava revogada, eu deixaria o vácuo muito grande na
1097 fiscalização da Bahia. Então, ela realmente não estava sendo usada. Nós não
1098 sabemos se outras Resoluções que nós estamos propondo considerar revogada,
1099 estão sendo usadas em algum Estado ou algum município, por algum motivo e
1100 que se a gente simplesmente tira do mundo jurídico, embora ele já tenha saído,

1101 mas não foi formalizado, vamos criar um vácuo nessas áreas. Então, surgiu na
1102 reunião, a conveniência de não ser em regime de urgência ou a inconveniência de
1103 ser regime de urgência. A diferença vai ser o seguinte, se na próxima reunião
1104 alguém quiser, pedir, fazer um pedido de vistas, porque tem que ainda conversar
1105 com seu procurador-geral do Estado, conversar com seu consultor jurídico da
1106 prefeitura, com o jurídico da sua confederação ou qualquer outro motivo dessa
1107 natureza, pode pedir vista se tiver a dúvida. Se não tiver a dúvida não vai pedir a
1108 vista. Sendo em regime de urgência, esse pedido de vista tem que ser aprovado
1109 pelo plenário e às vezes é um problema tão específico de um que o plenário não
1110 se interessa em aprovar, mas o problema específico de um tem que ser
1111 considerado numa hora dessas. Então, surgiu a proposta de que o plenário não...
1112 Autorizasse a não encaminhar a matéria em regime de urgência, até porque, se a
1113 gente pensar mesmo na tramitação, não há motivo pra ser urgente, porque vejam
1114 vocês, se o grupo de apoio entendeu que uma determinada Resolução continua
1115 em vigor, não há nenhuma urgência pra dizer que ela continua em vigor. Ela
1116 continua em vigor e continua em vigor. Se o grupo de apoio entender que ela foi
1117 revogada, observa, o plenário não vai revogar. Quem revogou foi uma legislação
1118 superior, anterior, anterior a essa reunião. O plenário apenas vai declarar que
1119 estava revogada para a facilidade dos advogados, dos procuradores e até dos
1120 juízes não terem dúvida de que foi revogada. Isso pode ser feito hoje, na próxima
1121 reunião ou na outra se houver um pedido de vista. Então, para que todos vocês
1122 tenham tempo de pensar um pouco melhor, se houver necessidade, nós estamos
1123 propondo não dar tratamento de urgente há uma matéria que não é urgente, e que
1124 pode ter a mesma tramitação, se ninguém tiver dúvida, e ninguém pedir vista. Mas
1125 em compensação, se algum de vocês tiver dúvida, vocês passarão a ter o direito
1126 de pedir vista individualmente. Então, essa é a proposta que eu estou fazendo em
1127 nome da Sociedade Civil, acreditando que nós estamos beneficiando a todo o
1128 plenário. Muito obrigado.

1129
1130

1131 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigado. Eu
1132 vou abrir duas inscrições, depois eu passo a palavra pro Rafael, se permite. O
1133 Bocuhy pediu a palavra e o representante de Santa Catarina. Depois da
1134 intervenção dos dois companheiros eu passo a palavra pro Rafael e a gente faz o
1135 encaminhamento. Bocuhy, por gentileza. Primeiro Bocuhy, por favor, pela ordem.
1136 Pela ordem e pela experiência, né? Já que ele... É. Pela... Obrigado.

1137
1138

1139 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (Presidente do PROAM)** – Bom, o
1140 Bruno foi muito feliz quando ele disse que nós estamos com algumas situações
1141 que não representam no momento, de regime urgência e que na verdade exige
1142 que não esteja em regime de urgência, uma delas, por exemplo, só citando uma
1143 das Resoluções, é a 303/2002, que diz respeito a proteção de restingas, ela,
1144 quando houve a edição do Novo Código Florestal, a Procuradoria-Geral da
1145 República ela encaminhou 3 (...) de constitucionalidade, que estão sendo, que
1146 estão em processo de julgamento no STF. A época, em 2014, a Procuradoria-

1147 Geral da República, através da 4ª Câmara, encaminhou ao Conselho Nacional do
1148 Meio Ambiente, ao Ministro, uma recomendação pra que o Ministro não
1149 considerasse, que não viesse a plenária a revogação dessas Resoluções. O
1150 objetivo do pedido da Procuraria-Geral da República era toda a documentação
1151 técnica científica colocada nas ADINs, além disso, o Bruno foi muito feliz quando
1152 disse 'estão sendo aplicadas essas Resoluções'. A 302 e a 303 do CONAMA, elas
1153 são base de sustentação pra centenas de processos judiciais no Brasil, da larva
1154 do Ministério Público, e nós temos, por exemplo, em São Paulo, o reconhecimento
1155 por sentença judicial da procedência da aplicação da 303, na proteção das
1156 restingas do Estado de São Paulo. Isso significa, essas Resoluções estão sendo
1157 aplicadas e de que forma elas estão sendo aplicadas? Elas estão sendo aplicadas
1158 porque elas contêm a proteção mínima necessária pra proteção de
1159 compartimentos ambientais importantes pro Brasil e se nós revogarmos essas
1160 Resoluções, reconhecermos a sua revogação, nós vamos permitir que centenas
1161 de processos desabem pelo País, desguarnecendo essas situações ambientais. A
1162 questão é que, o curioso é que apesar da revogação pelo Código Florestal, essas
1163 Resoluções do CONAMA têm vida própria, na medida em que elas trazem
1164 conteúdo mínimo de pra compartimentos ambientais, topo de morro, restingas,
1165 etc. O PROAM, minha instituição, em abril desse ano encaminhou documento ao
1166 grupo assessor pedindo que não se debatesse a 303 apenas sob a ótica jurídica.
1167 E aqui eu queria fazer uma crítica a visão cartesiana quando aplicada apenas a
1168 visão jurídica. Se nós não considerarmos que essas Resoluções detém
1169 conhecimento técnico científico, ecológicos de biodiversidade pra uma discussão
1170 mais ampla, nós vamos cair no formalismo, que pode simplesmente recomendar a
1171 sua revogação, desguarnecendo essas situações tão importantes. Eu não preciso
1172 aqui me estender o que representa uma Resolução que estabelece proteção de
1173 restinga, por uma questão de mudanças climáticas você tem cada vez mais a
1174 necessidade de proteção das áreas marinhas pra contenção da intrusão da maré.
1175 Isso é visto hoje no Brasil, em função dos efeitos do aquecimento global. Nós
1176 estamos aqui tratando dessas questões de marinha, na verdade, diante de todos
1177 os elementos trazidos pelo acordo de Paris como se isso não fosse realidade,
1178 como se isso fosse uma questão pra 100 anos. Isso não é verdade. Nós sabemos
1179 que os efeitos do aquecimento global eles se dão de forma gradual e se dão por
1180 intrusão de mares que acabam provocando danos em áreas que deveriam ser
1181 protegidas, se não me engano o estudo...

1182

1183

1184 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) – Conselheiro.**

1185

1186

1187 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (Presidente do PROAM) –** Só um
1188 minuto. Só concluindo, porque é importante que é questão de mérito. A região da
1189 Baixada Santista prevê um prejuízo de alguns bilhões de reais com relação a
1190 intrusão da maré. Além disso, o que nós colocamos, Advocacia-Geral da União
1191 recomendou, a pedido do Ministério Público do Estado de São Paulo, deu um
1192 parecer pela implementação da 303 num processo judicial que ocorria na região

1193 de São Sebastião, mais especificamente Bertioga, que diz respeito a ampliação da
1194 Riviera de São Lourenço. Então, a própria Advocacia-Geral da União subsidiou e
1195 houve uma sentença da Justiça Federal reconhecendo a necessidade da
1196 aplicação da 303. Ou seja, nós estamos numa situação que exige uma reflexão
1197 bastante aprofundada, exige uma reflexão técnica científica. Portanto, isso não
1198 pode prescindir da discussão da Câmara Técnica competente. Não é uma questão
1199 apenas jurídica. É uma questão de mérito. E aqui eu gostaria de fazer esse apelo,
1200 pra que nós encaminhássemos isso devidamente, sob pena de deixarmos esses
1201 compartimentos ambientais desguarnecidos por uma simples visão de um grupo
1202 assessor com uma tramitação em caráter de urgência. A questão é muito maior.
1203 Obrigado.

1204

1205

1206 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) –** Obrigado
1207 Conselheiro Bocuhy. Eu peço a gentileza do representante da FATMA do Estado
1208 de Santa Catarina e assim eu encerro as observações... Desculpe. Passando a
1209 palavra pro Doutor Rafael, pra gente poder fazer o encaminhamento.

1210

1211

1212 **O SR. NÃO IDENTIFICADO (representante da FATMA/SC) –** Bom dia a todos!
1213 Deusdará. Na oportunidade de manifestar pela primeira vez aqui no CONAMA e é
1214 também num tema muito sensível. Muito sensível. Eu acredito que a grande
1215 discussão nessa questão de regime de urgência ou não, acaba sendo em função
1216 dos efeitos que pode se dá em relação a Resolução 302 e a 303, muito embora
1217 das diversas... Das diversas Resoluções que já foram apresentadas aqui, salvo
1218 uma ou outra controversa, há unanimidade pela revogação de várias delas. Mas a
1219 reflexão que eu dou, falando por Santa Catarina, é que se passaram quase 5 anos
1220 e estamos entrando no 6º ano do Código Florestal, eu estava naquele debate
1221 sobre o Novo Código Florestal, em face as Resoluções promovidas pelo CONAMA
1222 com o Ministro Herman Benjamin e pouco nós avançamos nesses 6 anos. E eu
1223 sou responsável pelo jurídico da Fátima, que é o órgão ambiental de Santa
1224 Catarina, eu sofro no dia-a-dia com essas questões da Resolução 302 e 303.
1225 Particularmente nós emitimos uma posição do Estado pela revogação, não da
1226 totalidade, mas daqueles dispositivos que estão em desconformidade com a
1227 Legislação Federal, sem entrar na questão de mérito, se deveria ou não deveria
1228 ser protegido e, simplesmente pelo fato que o nosso legislador quis dar uma
1229 posição divergente. E questão de decisão judicial, inclusive eu tenho, no mesmo
1230 mês, há 3 meses atrás, decisão de Colegiado do Tribunal Regional Federal da 4ª
1231 Região, entendendo pela legalidade... Pela ilegalidade por uma composição da
1232 sessão, são 6 desembargadores e no mês seguinte pela ilegalidade, suspendendo
1233 as licenças, empreendimentos que já estão construídos e, independente da
1234 questão de urgência ou não, eu acho que se a gente não tratar de uma forma mais
1235 célere vai se passar mais um ano. 2012 agora, 2017, já passaram 6 anos e a
1236 gente que tem que dar uma posição, principalmente pra dar segurança jurídica pra
1237 todo servidor que assina uma licença, um presidente do órgão ambiental que
1238 assina uma licença, que pode ser questionado por essa divergência, talvez, uma

1239 reformulação, um no dispositivo de Resolução pra tratar desse assunto, mas
1240 principalmente, eu acho que uma resposta pra a sociedade, a questão de urgência
1241 ou não, acho que o plenário aqui pode tomar a decisão, mas Santa Catarina ela
1242 tem urgência em saber a posição do CONAMA pra gente ter dentro do nosso
1243 parecer uma maior segurança jurídica, que eu acho que é o que tá todo mundo
1244 solicitando.

1245

1246

1247 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) –** Obrigado
1248 Conselheiro. Peço, então, por gentileza, o Doutor Rafael, que faça, se julgar
1249 oportuno seus últimos esclarecimentos e proponho o encaminhamento a ser
1250 levado ao plenário pra votação.

1251

1252

1253 **O SR. RAFAEL GOMES (CONJUR/MMA) –** Prezados, eu antei aqui,
1254 rapidamente, alguns dos argumentos que os colegas trouxeram. Em relação ao
1255 primeiro deles, eu queria destacar pela abertura e transparência dos trabalhos que
1256 vem sendo realizados pelo grupo assessor. Essa é uma das preocupações, eu
1257 acho que o advogado ele tem meio que um cacoete, uma preocupação em relação
1258 a isso, a transparência, a dar essa resposta, a dar essa atenção a sociedade, dar
1259 essa atenção aos Conselheiros. Que todos tenham acesso a tudo que foi
1260 debatido, tudo que foi trabalhado, todos os argumentos que foram trazidos. Então,
1261 até peço pra destacar mais uma vez, que todo o trabalho... Pode até seguir o
1262 próximo slide. Que todo o trabalho do grupo assessor já está site desde a primeira
1263 reunião. Então, os relatórios da primeira reunião já estão todos disponíveis, com
1264 todas as informações em relação a tudo que foi debatido, argumentos trazidos. Se
1265 for necessário a complementação desses dados, os colegas podem solicitar que o
1266 departamento de apoio ao CONAMA vai fornecer esses elementos, inclusive um
1267 colega solicitou, se fosse possível Adriana, que esses arquivos que já constam no
1268 site, fossem encaminhados, não sei de que forma, talvez até com um link, para
1269 chamar a atenção de que estão todos disponíveis no nosso site. Então, isso é
1270 importante que fique claro, todos esses elementos, desde as suas datas, por
1271 exemplo, a primeira reunião é 28... Fevereiro, março, abril. Então, todas as
1272 reuniões estão ali disponíveis com as suas respectivas datas. Então, esse amplo
1273 acesso ele tá plenamente garantido. Um outro ponto que eu acho interessante
1274 destacar também, em relação ao Regimento Interno, o colega Bruno destacou
1275 muito bem, a questão da urgência ou não, em que a única diferença seria aquela
1276 questão do pedido de vistas. Eu acredito Bruno, que há outras questões também
1277 envolvidas. Quando a gente não trata, quando a gente não utiliza o fundamento do
1278 art. 18, tanto no seu § 3º, que era o que nós utilizávamos anteriormente, quanto o
1279 § 2º, sem esse regime de urgência, a revisão, qualquer trabalho em relação às
1280 Resoluções do CONAMA, elas entram na vala comum, na regra comum. Então,
1281 elas têm que passar pelas câmaras e vai causar todo um desgaste. E aí eu não
1282 sei se seria... Esse tempo é bom pro CONAMA. E aí eu venho com uma avaliação
1283 até um pouco política, não é nem a minha área, mas assim, o CONAMA precisa
1284 ter em mente também, além da questão da segurança jurídica, que as suas

1285 normas, quando nós não reconhecemos que elas estão revogadas, gera um
1286 desgaste absurdo. Então, nós temos... Por uma série de vezes nós temos
1287 manifestações da Consultoria Jurídica em relação ao projeto de decreto legislativo
1288 pra sustar Resoluções da CONAMA que já estão revogadas e isso é um desgaste
1289 muito grande para o próprio CONAMA. Então, pensando até do ponto de vista
1290 institucional, o próprio CONAMA, ele se fortalece quando ele tá ali pari-passo
1291 reconhecendo que algumas revogações... Algumas Resoluções realmente estão
1292 revogadas e ele ganha poder com isso. Quando ele passa a ter esse descrédito e
1293 passa a causar essa insegurança jurídica, é ruim para o próprio CONAMA. Então,
1294 queria trazer essa ponderação também. Eu anotei mais uma. Eu achei
1295 interessante o comentário do colega que fala assim, não, mas algumas
1296 Resoluções... Sem entrar no mérito ainda, das Resoluções em específico, mas
1297 algumas Resoluções elas têm força própria, apesar de terem sido revogadas pelo
1298 Código Florestal, elas tem uma importância do ponto de vista ambiental, biológico.
1299 Eu entendo a questão de mérito e eu acho que é fundamental que a gente
1300 realmente trabalhe e lute pra garantir a proteção ambiental e a defesa ambiental.
1301 Mas eu não posso esquecer também, do ponto de vista formal, que existem
1302 determinadas situações em que, apesar de o mérito ser muito justo, do ponto de
1303 vista legal ela não tem qualquer base. Então, isso precisa ser enfrentado também.
1304 Então, se nós entendermos que algumas Resoluções realmente foram revogadas
1305 pelo Código Florestal ou outra legislação superveniente, eu acho que é nosso
1306 papel também, garantir a segurança jurídica, reconhecer essas revogações e
1307 trabalhar pra trazer novos instrumentos com fundamentos suficientes para garantir
1308 a segurança jurídica. Então, esse ponto também é importante. E gostaria de deixar
1309 aqui essa mensagem pros senhores.

1310

1311

1312 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigada
1313 Doutor Rafael. Eu vou... Como o Doutor Rafael fez menção há alguns argumentos
1314 apresentados pelos Conselheiros anteriores, eu vou abrir brevemente pro Bocuhy
1315 fazer uma contextualização final e colocar... Ah, e o Doutro Secretário Edson
1316 Duarte também quer fazer uma comunicação que o Ministério do Meio Ambiente
1317 recebeu e aí nos colocamos o encaminhamento de urgência ou não, em votação.
1318 Obrigado Bocuhy. Peço a brevidade, por favor.

1319

1320

1321 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (Presidente do PROAM)** – É
1322 muito simples. É que eu gostaria de colocar a todos a reflexão do que é segurança
1323 jurídica. É segurança jurídica pra quem empreende, é segurança jurídica para o
1324 órgão ambiente e é segurança jurídica pro meio ambiente. A função do CONAMA,
1325 a função precípua, é garantir a proteção ambiental. Então, se nós temos dúvida no
1326 processo de guarnecimento, se você precisa manter uma Resolução por mais
1327 tempo pra que não fique desguarnecido o meio ambiente, isso deve ser pensado
1328 também. Então, o sentido de segurança jurídica é bem mais amplo do que o
1329 sentido que foi colocado aqui.

1330

1331

1332

O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) – Eu vou passar a palavra pro Secretário Edson Duarte, para apresentar um informe que o Ministério do Meio Ambiente recebeu e é importante que ele seja público.

1333

1334

1335

1336

1337

O SR. EDSON DUARTE (MMA) – Bom, bom dia a todos! Pra colaborar com essa discussão e essa reflexão, entendendo que a urgência ela se dá e deve sempre acontecer quando não há, de fato, nenhuma dúvida, e temos garantias, e seguranças de que estamos revogando sem deixar nada em aberto ou que possa causar qualquer insegurança. Chegou ontem, no Ministério do Meio Ambiente, uma recomendação da 4ª Câmara do Ministério Público Federal, solicitando, e levantando uma série de dúvidas, e solicitando que não revogassem nessa sessão essas duas Resoluções, e até solicitando que pudesse já ser apreciada na próxima reunião do CONAMA, mas eu acho que por uma questão de segurança, as dúvidas levantadas pelo Ministério Público Federal pela 4ª Câmara, eu acho que deve ser levada em consideração, enfim, mas é só pra registrar essa recomendação feita pelo Ministério Público Federal, que o MMA recebeu.

1338

1339

1340

1341

1342

1343

1344

1345

1346

1347

1348

1349

1350

1351

O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB) – Muito obrigado. Eu vou definitivamente abrir a última palavra pro Rafael pra gente... É, porque senão vamos trazer a discussão do grupo assessor pro plenário e nós estamos chegando no horário do almoço, a gente tem alguns encaminhamentos. Então, definitivamente por uma questão de cortesia mesmo, peço desculpa aos Conselheiros, eu vou abrir a última manifestação do Doutor Rafael.

1352

1353

1354

1355

1356

1357

1358

1359

O SR. RAFAEL GOMES (CONJUR/MMA) – Prezados, eu peço desculpa pela nova intervenção. Doutor Edson, em relação a essas recomendações, foi em relação a que Resoluções?

1360

1361

1362

1363

(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).

1364

1365

1366

1367

O SR. RAFAEL GOMES (CONJUR/MMA) – Só esclarecer que nesse momento as Resoluções que nós estamos trazendo aqui, o grupo assessor até já trabalhou as Resoluções 302 e 303, mas elas não estão sendo objeto da nossa reunião de hoje. O que tá sendo objeto da nossa reunião de hoje são aquelas Resoluções que eu apresentei aqui pros senhores. Então, não tem qualquer interface com essas Resoluções. O que nós estamos trabalhando são: eu apresentei os informes das Resoluções e apresentei também as 4 Resoluções, que aí sim, nós trabalharíamos na próxima plenária e que estão todas a disposição dos senhores.

1368

1369

1370

1371

1372

1373

1374

1375

1376

1377 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigado.
1378 Então, eu peço gentileza aos senhores Conselheiros e Conselheiras, nós vamos
1379 entrar em regime de votação. Questão de ordem Doutor Bocuhy. Espero que seja.

1380

1381

1382 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (Presidente do PROAM)** –
1383 Quando se justifica que não se vota hoje, nós corremos o risco de pautar pra
1384 próxima plenária. Continua a mesma ameaça com uma dilação de prazo de 3
1385 meses. Então, o que eu queria ter esclarecido é isso, quer dizer, vamos manter o
1386 regime de urgência ou não vamos manter o regime de urgência?

1387

1388

1389 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Questão de
1390 ordem, essa é que nós vamos colocar em votação agora. Peça atenção aos
1391 senhores Conselheiros e Conselheiras, tá em regime de votação, pra deixar bem
1392 claro o encaminhamento, pra que não haja nenhuma dúvida dos senhores
1393 Conselheiros e Conselheiras, após as apresentações feitas. Eu vou encaminhar,
1394 primeiro, quem é favorável ao regime de urgência? Tá? Então, eu vou colocar em
1395 votação, quem é favorável ao regime de urgência, conforme foi apresentado pelo
1396 grupo assessor. Vou fazer a contagem dos votos. 2,3,4... Por favor, levantem com
1397 clareza. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 votos. Do lado esquerdo. Por favor,
1398 do lado direito. 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23. Quem é contrário, por
1399 gentileza? Pessoal que tá na porta tá votando? Zuleica e...? Então, vamos lá. 1, 2,
1400 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25. 25
1401 votos contrários. Se eventualmente algum Conselheiro se sentir constrangido com
1402 a votação, a contagem feita por mim, se vocês quiserem refazer a contagem. Não
1403 havendo, tá superada a votação. Muito obrigado. Não, é porque eu tô contando
1404 aqui Bocuhy, eu já sou velhinho. Sou velhinho, né? Então foi... Não foi aprovado o
1405 regime de urgência. Nós vamos entrar agora numa situação de pedido de inversão
1406 de pauta por escrito, de requerimentos, até agora não chegou nada na mesa.
1407 Então, alguém tem algum pedido de inversão? Alguma coisa com o requerimento?
1408 Não havendo nenhum pedido de inversão a gente supera esse ponto do dia e aí
1409 eu queria fazer um acordo de convivência com vocês. Ainda tá muito cedo, são
1410 12h08 minutos, nós temos agora uma ordem do dia e na ordem do dia nós temos
1411 a proposta de Resolução CONAMA, que define os padrões de marcação de
1412 animais da fauna silvestre nativa, em razão de uso e manejo de cativeiro. O nosso
1413 companheiro da Renctas, Luiz Paulo, ele já fez o encaminhamento na Tribuna
1414 Livre pelo pedido de vistas. Então, essa Resolução já está prejudicada do ponto
1415 de vista de encaminhamento e discussão durante o dia de hoje, porém eu tenho o
1416 dever e obrigação de perguntar se os Estados, o Ministério do Meio Ambiente ou
1417 os outros membros do Conselho do CONAMA querem fazer pedido de vistas em
1418 conjunto. Então, eu queria consultar os senhores, essa Resolução já está em
1419 pedido de vistas feito pela Renctas, Zuleica pede também, em conjunto. Vamos só
1420 anotar com calma, Zuleica, a Renctas já pediu, né? Ok, Ralph, Lisiane, Ronaldo.
1421 Ronaldo...

1422

1423 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – (...), não sei se
1424 nosso colega... Rogério. É Rogério Menescal que tá aí?

1425

1426

1427 *(Intervenção fora do microfone. Inaudível!).*

1428

1429

1430 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Glauco, poderia
1431 nos fazer esse informe e aí a gente encerrava a reunião após o informe e as
1432 pessoas estariam liberadas pros outros compromissos. Ok? Podemos conduzir
1433 assim? Muito obrigado. Quem vai fazer o informe? Bora Glauco. Presta atenção
1434 no serviço.

1435

1436

1437 **O SR. GLAUCO (Consultor da ANA)** – Muito boa tarde! Queria agradecer em
1438 nome da Agência Nacional de águas, eu não sou servidor da ANA, mas sou
1439 consultor da ANA e trabalhando na preparação do 8º Fórum Mundial da Água.
1440 Obrigado aí pelo espaço, Deusdará e como disse o Secretário Marcelo, esse
1441 evento vai acontecer em Brasília e é o primeiro, é o maior evento sobre água... Tá
1442 passando aqui, viu? Você consegue passar por aí? Esse é o maior... Pode passar
1443 o próximo. Esse é o maior evento sobre água do mundo, nós estamos na 8ª
1444 edição, ele teve 7 edições, a primeira foi em Marrocos, em 1997, começou com
1445 uma reunião pequena de 500 pessoas e aí foi passando né, a cada 3 anos esse
1446 evento acontece num País sede, numa cidade sede, foi passando aí pela Holanda,
1447 Japão, depois México, Turquia, França, Coréia do Sul, que foi a última edição, a 7ª
1448 edição em 2015 e a próxima vai ser em Brasília, 2018 e como vocês podem ver
1449 nesse mapa, é muito nítido, vai ser a primeira vez que o Fórum Mundial da Água
1450 vai acontecer no Hemisfério Sul. Primeira vez na América do Sul, mas pela
1451 primeira vez no hemisfério sul. Então, isso tem um significado muito importante,
1452 porque o Fórum passa, então, a discutir a questão da gestão da água, aonde
1453 realmente existem problemas de água e saneamento. No hemisfério norte tem
1454 soluções. Então, a gente vai discutir os problemas e Brasília, então, vai sediar...
1455 Pode passar o próximo. Pela primeira vez esse evento. O Fórum Mundial da Água
1456 ele é desenvolvido pelo Conselho Mundial da Água e ele tem basicamente 3
1457 grandes objetivos, primeiro, intercambiar experiências entre países, é uma grande
1458 plataforma de troca de sabedorias e experiências de mais de 160 países que
1459 participam. Segundo, criar ambiente político para influenciar políticas públicas,
1460 influenciar compromissos políticos. E terceiro é realmente aumentar a
1461 conscientização pública sobre água, os brasileiros e o cidadão comum, não só do
1462 Brasil, mas do mundo, ainda não conhece muito o tema. Então, é importante
1463 aumentar a consciência da Sociedade Civil sobre esse tema, principalmente
1464 diante dos efeitos do aquecimento global e das estiagens que nós estamos... E
1465 também enchentes que nós temos, eventos climáticos extremos que a gente
1466 presenciado no mundo. Pode passar o próximo. Cada edição do Fórum tem um
1467 lema e um tema. O lema que o Brasil escolheu é compartilhando água, não só
1468 compartilhar água pelas fronteiras geopolíticas, o Brasil compartilha água com os

1469 vizinhos da América do Sul, só a Bacia Amazônica são 9 países aí que
1470 compartilham águas da Bacia Amazônica. Mas também compartilhar soluções,
1471 compartilhar boas práticas, compartilhar experiências. Esse é o espírito do lema
1472 'compartilhando água' do 8º Fórum Mundial no Brasil. Pode passar o próximo. E o
1473 tema que foi selecionado... Pode passar o próximo, por favor. O tema que foi
1474 selecionado... O anterior, por favor. Foi sustentabilidade. O Brasil, então, vai
1475 discutir água no sentido de se discutir sustentabilidade econômica, ambiental e
1476 social, só pra vocês terem uma ideia, o tema da 7ª edição na Coréia do Sul foi
1477 ciência e tecnologia, que é característico e típico dos países asiáticos e o Brasil
1478 vai se discutir sustentabilidade. Pode passar o próximo. O Fórum é um evento que
1479 congrega todos. Então, muita gente pergunta, o Fórum é um ambiente, é um
1480 evento acadêmico? O Fórum é evento político? O Fórum é evento social? O
1481 Fórum é tudo isso. O Fórum Mundial da Água reúne mais de 30 mil pessoas e
1482 grande parte dessas 30 mil pessoas estão aí representadas nesses quadrinhos aí,
1483 são profissionais, acadêmicos, cientistas, políticos, representantes da Sociedade
1484 Civil, ONGs, organizações internacionais. Pode passar o próximo, por favor. E
1485 também muita gente pergunta, qual é o conteúdo do Fórum? O Fórum ele tem o
1486 seguinte conteúdo. O conteúdo é dado por 5 processos, o processo político, o
1487 processo temático, o processo regional, o processo do Fórum cidadão e o
1488 processo de sustentabilidade. Percebamos vocês que o processo de
1489 sustentabilidade naquela imagem ele tá transversal aos outros e aí isso é
1490 proposital. A gente quer inserir sustentabilidade em todas as discussões
1491 transversalmente. O processo político ele define a declaração política, que é o
1492 principal produto do Fórum, que é a declaração política final. O processo temático
1493 define a grade temática, que é todo o conteúdo temático do Fórum. Ela fala em
1494 detalhes sobre isso. O processo regional congrega todas as regiões do mundo pra
1495 discutir soluções relacionadas a água e o Fórum Cidadão traz a Sociedade Civil
1496 pro debate. Pode passar o próximo, por favor. Essa grade temática do Fórum são
1497 9 temas. 9 temas, sendo 6 temas centrais e 3 temas transversais. Os 6 temas
1498 centrais são, clima, pessoas, desenvolvimento, ambientes urbanos, ecossistemas
1499 e financiamento. E os 3 temas transversais é, compartilhar... Compartilhamento,
1500 capacitação e governança. Importante mencionar que cada um desses 9 temas
1501 eles se subdividem em tópicos. Então, são 9 temas e 32 tópicos, porque cada
1502 tema tem uma média de 3 a 4 tópicos. E cada tópico por sua vez se subdivide em
1503 seções temáticas. Vão ser 95 seções temáticas. Então, nós temos uma hierarquia,
1504 um cascadeamento de informações, todas as informações detalhadas da descrição
1505 dos temas, descrição dos tópicos e das seções, vocês podem encontrar no site do
1506 Fórum, que é [www. \(...\)](http://www.wwaforum.org), ele tá em inglês, porque a língua oficial do Fórum é
1507 inglês, é um Fórum mundial. (...). Esses documentos estão lá pra download, se
1508 vocês quiserem detalhes das descrições dos temas tópicos e sessões. Importante
1509 mencionar que tem mais de 500 organizações trabalhando no desenvolvimento
1510 desse conteúdo da grade temática, temas, tópicos e sessões. Pode passar o
1511 próximo. Cada processo desse é formado por uma comissão de 8 pessoas, sendo
1512 4 estrangeiros e 4 brasileiros, pra dar paridade, 4 indicados pelo Conselho Mundial
1513 da Água e 4 indicados pelo país sede, que é o Brasil. Então, o processo temático
1514 tem como presidente o (...), que é um dinamarquês do DH (...) e como vice-

1515 presidente o Jorge Werneck da EMBRAPA, um brasileiro. Pode passar o próximo.
1516 O processo regional, eles estão trabalhando com 6 regiões e 13 sub-regiões.
1517 Então, são 6 regiões principais, a África, América, Ásia Pacífico, Mediterrâneo,
1518 Árabe Norte da África, e Europa, e algumas regiões estão trabalhando com sub-
1519 regiões. Cada região dessa e sub-região, tem grupos coordenadores também,
1520 instituições que estão trabalhando na geração do conteúdo dos relatórios dos
1521 documentos de posicionamento dessas regiões e sub-regiões. Então, nós vamos
1522 ter aí relatórios regionais e sub-regionais, que vão ser apresentados no 8º Fórum
1523 aqui, no ano que vem e que vão ser compilados num grande relatório regional.
1524 Pode passar o próximo. Essa é a comissão do processo regional, que é presidida
1525 pelo (...) do Banco de Desenvolvimento da África e co-presidida pelo Irani Braga
1526 Ramos, do Ministério da Integração Nacional. Pode passar o próximo. O processo
1527 político. O processo político tá trabalhando com 4 subprocessos, subprocesso
1528 parlamentar, o de autoridades nacionais, governos nacionais, o de autoridades
1529 locais, que inclui Estados e municípios, e o de juízes e promotores. O processo
1530 político envolvendo juízes é a inovação do Brasil, pela primeira que acontece, os
1531 outros fóruns não teve isso. Nós fomos questionados por que juízo têm que ser
1532 meter no processo político. No Brasil não tem como os juízes não estarem
1533 envolvidos no processo político. Então, cada subprocesso desse tem uma
1534 coordenação também e só a título de curiosidade, o subprocesso de juízes e
1535 parlamentares... Desculpa. Juízes e promotores, tá sendo coordenado pelo
1536 Ministro do STJ, Ministro Herman Benjamim. Pode passar o próximo. Então, essa
1537 é a comissão do processo político. Nós temos como presidente o Reinaldo
1538 Salgado do Ministério das Relações Exteriores, um brasileiro e co-presidente o
1539 Andraz Naji da UNESCO e do Ministério do Interior da Hungria. Pode passar o
1540 próximo. Fórum Cidadão. A participação cidadã é muito importante para o Brasil,
1541 nós temos aqui um fórum alternativo mundial da água que está acontecendo em
1542 paralelo, por movimentos sociais, mas eu queria deixar claro que, o Fórum
1543 Mundial da Água vai ter um espaço para participação cidadã, um espaço
1544 importantíssimo e que deve ser ocupado, basicamente vai ter um espaço dentro
1545 do Centro de Convenções e fora do Centro de Convenções. Dentro do Centro de
1546 Convenções vai ter, vão ter sessões cidadãs que vão discutir temas que os
1547 próprios... Que a própria Sociedade Civil tá propondo, e também vai ter um espaço
1548 chamado hidro café, que como o próprio nome diz é um café, e vai ter um estúdio
1549 aonde vão ser feitas entrevistas com personalidades, pessoa importantes, e
1550 formadores de opinião na área. E fora do Centro de Convenções vai ter um
1551 espaço chamado... Um complexo de 10 mil m² chamado Vila Cidadã. A Vila
1552 Cidadã, a gente espera ter participação de entre, mais ou menos 5 a 7 mil
1553 pessoas por dia visitando a Vila Cidadã, lá nós vamos ter exposição fotográfica,
1554 amostra de filmes ambientais, amostra de filmes de celular, chamado 'A voz dos
1555 cidadãos', que inclusive tá aberto no site, se vocês entrarem no site, a chamada
1556 para esses filmes está aberta, ou seja, 4 de dezembro, qualquer cidadão do
1557 mundo inteiro pode dar o seu depoimento através desses filmes, que serão
1558 passados na Vila Cidadã e durante as sessões. Vai ter um espaço também de
1559 aprendizado, pra receber escolas e, claro, um espaço adaptado pra linguagem do
1560 público geral, né? Onde o público vai entrar e sair diferente, vai sair muito mais

1561 envolvido e engajado na temática. Por fim, na Vila Cidadã vai ter um espaço
1562 chamado mercado de soluções, que é justamente uma feira, como se fosse uma
1563 feira mesmo, com barraquinhas, vão ser selecionados 60 estudos de caso do
1564 mundo inteiro, pra que essas organizações sociais apresentem, nesse mercado de
1565 soluções, as suas boas práticas, as suas tecnologias sociais pra lidar com água e
1566 saneamento. Por que mercado? Porque a moeda ali não é financeira. A moeda é
1567 a sabedoria, é o conhecimento. Então, esse estudo de casos também estão sebo
1568 selecionados no site, até o dia 4 dezembro, estamos recebendo propostas de
1569 organizações sociais que queiram estar no mercado de soluções. Pode passar o
1570 próximo. Essa é a Comissão do Fórum Cidadão, tem como presidente um
1571 brasileiro do (...), da Rebob, Rede de Organismos de Bacia. Então, a gente espera
1572 ter uma presença muito maciça de comitês de bacias. Comitê de bacia precisa ser
1573 fortalecido no Brasil, nós temos mais de 200 comitês de bacia só no Brasil e
1574 precisam ser fortalecidos. E a vice-presidente da Comissão é Imã Adela, que é
1575 uma libanesa que cuida dessa agenda de refugiados e minorias sociais no mundo.
1576 Pode passar o próximo. É muita informação. Viu? Eu tô passando meio rápido
1577 aqui, pelo avançado da hora também eu acho que é bom dá uma geral, né? Pro
1578 pessoal. Bom já tô me encaminhando pro final, o grupo focal de sustentabilidade é
1579 responsável, guardião pela sustentabilidade do evento. Então, é o grupo que tá
1580 cuidando da certificação ISSO do evento, do cálculo de pegar da hídrica de
1581 carbono do que o evento vai gerar, do plantio de mudas que isso vai reverter,
1582 porque todo mundo que se inscreve no Fórum pode selecionar uma quantidade de
1583 doação para aquisição de mudas que serão doadas para o projeto produtor de
1584 água do Pípiripau e do Descoberto, aqui no DF, que é justamente os projetos que
1585 ajudam a preservar as nascentes dos principais mananciais de abastecimento do
1586 DF. Leia-se o Descoberto e o Paranoá. Além disso eles estão fazendo também
1587 uma série de declarações políticas pra que o componente de sustentabilidade
1588 esteja 100% inserido na declaração política do Fórum. Pode passar o próximo.
1589 Essa comissão, a presidente é a Marina Gross do (...), brasileira e a vice-
1590 presidente é a Karen Cristina Nack, do (...) Estados Unidos. Pode passar o
1591 próximo. Bom, vocês devem estar perguntando, como é que eu posso participar
1592 do Fórum? Primeiro lugar o site, www (...). O site tá em inglês e português, os dois
1593 menus de navegação principal é inglês e português, são as duas línguas oficiais
1594 do Fórum, mas se você quiser tem uma ferramenta lá que tem mais de 90 línguas,
1595 desde árabe até, enfim. O site ele é importante, é uma ferramenta importante.
1596 Além disso, tem os e-mails, caso vocês tenham perguntas para a Comissão do
1597 Fórum Cidadão, político, temático, etc., os e-mails estão ali e eu vou deixar essa
1598 apresentação disponível pra quem quiser... Pode passar o próximo. E por fim o e-
1599 mail comercial, que eu vou falar um pouco disso agora. Pode passar o próximo.
1600 Outra coisa em termos de participação, vocês devem estar perguntando, poxa,
1601 mas como é que um Fórum Mundial recolhe depoimentos do mundo todo? Nós
1602 estamos com uma ferramenta on-line chamada 'sua voz' (...), que tá tendo
1603 debates on-line desde fevereiro desse ano, em 6 salas temáticas com
1604 moderadores virtuais, qualquer pessoa do mundo, desde um produtor rural do
1605 Paquistão até um empresário dos Estados Unidos pode se cadastrar na
1606 ferramenta, gratuitamente, pode deixar suas contribuições naquelas salas

1607 temáticas, que são a grade temática do Fórum. Até o momento, que foi agosto,
1608 que foi o final da segunda rodada, mais de 30 mil pessoas já entraram na
1609 plataforma e deixaram suas contribuições de mais de 116 países. Então, essa
1610 plataforma aí tá envolvendo 60% dos países do mundo já. Pode passar o próximo.
1611 Pode passar o próximo. Outra coisa também importante em termos de
1612 engajamento, foram os eventos preparatórios. Nós tivemos o evento de
1613 lançamento do Fórum, que foi o (...), que foi no ano passado, em junho de 2016,
1614 quando participaram 700 pessoas de mais de 100 países, aqui em Brasília, lá no
1615 Centro de Convenções. E temos... Pode passar o próximo. Tivemos a segunda
1616 rodada de consulta pública a partes interessadas, (...), que teve 800 participantes
1617 de mais de 50 países também, aqui em Brasília, em maio desse ano. Ou seja,
1618 todos esses marcos preparatórios estão sendo utilizados como coleta de
1619 contribuições e insumos do mundo todo, para definir as diretrizes do Fórum. Pode
1620 passar o próximo. Marquem nas suas agendas, de 18 a 23 de março de 2018, o
1621 Fórum Mundial da Água. Podem, eu vi que o Deusdará até falou alguma coisa de
1622 sombreamento, né? Da agenda aqui do CONAMA, é importante que todos tenham
1623 nas suas agendas essa data. Será... Pode passar o próximo. No Estádio Nacional
1624 Mané Garrincha e no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Esses são os
1625 dois locais do Fórum Mundial da Água. Certo? Pode passar o próximo. No Centro
1626 de Convenções Ulysses Guimarães nós teremos a cerimônia de encerramento e
1627 de abertura. Nós vamos ter os painéis de alto nível. Nós vamos ter as sessões
1628 especiais e as sessões do processo, são mais de 300... São mais de 260 sessões
1629 que serão aí, estarão na grade do Fórum, na programação do Fórum. Pode passar
1630 o próximo. Desculpa. 220 sessões ordinárias, 30 sessões especiais e 10 (...),
1631 painéis de alto nível. Tá? Então, aí são 260 sessões previstas até o momento.
1632 Pode passar o próximo. Desculpa que tá em inglês isso, eu tive que fazer as
1633 pressas essa apresentação, mas essa vai ser a grade de programação do Fórum,
1634 começando as 9 vai até as 18, com 4 sessões por dia. Pode passar o próximo.
1635 Isso tá muito pequeno, não dá pra enxergar, mas já é uma... Um esqueleto da
1636 programação do Fórum, eu acho que até meados, metade de dezembro a gente
1637 deve ter já, um pré-programa disponível no site. Tá? Pode passar o próximo. Não
1638 vou perder o tempo dos senhores e das senhoras com isso agora. Pode passar o
1639 próximo. Programas de computador serve já para fazer as simulações, né? Existe
1640 um grupo de arquitetos que tá trabalhando, além disso existe uma organização
1641 chamada (...), que são duas empresas de eventos que foram contratadas para
1642 organizar o Fórum, elas já estão trabalhando a pleno vapor, são mais de 50
1643 profissionais que estão trabalhando em tempo integral, noite e dia pra esse Fórum
1644 acontecer. Essa já é uma simulação da fachada do Centro de Convenções
1645 Ulysses Guimarães. Pode passar o próximo. A gente deve aproveitar, claro né?
1646 Toda a estrutura do Centro de Convenções Ulysses Guimarães e criar ambientes
1647 novos também. Pode passar o próximo. Pode passar o próximo. Reformar, dar
1648 uma reformada no Ulysses Guimarães pra deixar ele bastante atraente. Pode
1649 passar o próximo. Ambientes novos eu me refiro a ambientes como esses, que
1650 são arenas de discussão, com sessões concomitantes acontecendo, já que todo
1651 mundo coloca fone de ouvido não atrapalha um pro outro. Pode passar o próximo.
1652 Esse é o auditório central, onde vai ter a abertura de cerimônia... A cerimônia de

1653 abertura e encerramento. Espaços de (...), isso é muito importante, nós estamos
1654 falando aí de 30 mil pessoas que vem de mais de 160 países. Essas pessoas
1655 querem conversar entre elas. Elas querem conhecer as experiências e os
1656 problemas dos países que estão vindo. Então, existe um espaço e vai ter um
1657 espaço muito importante pro cafezinho, pra fumar um cigarro quem fuma cigarro,
1658 pra interagir pra garantir essa troca de experiências. O Fórum é pra isso, é um
1659 plataforma de troca de experiência. Pode passar o próximo. Estádio Nacional
1660 Mané Garrincha, lá vai ter a Feira de Exposição e vai ter um espaço ali, que talvez
1661 tem um jogo de futebol, a gente tá vendo essa possibilidade, que pode envolver aí,
1662 até times aí, enfim, estamos avaliando essa possibilidade. Pode passar o próximo.
1663 Essa é a fachada da Feira de Exposição, com bicicletas. É importante mencionar
1664 que esse Fórum é sustentável. Então, vai ter bicicletas que o participante pode
1665 recolher e deixar no Setor Hoteleiro , do Setor Hoteleiro pra lá, com o
1666 credenciamento, ele vai poder usar a bicicleta. E vai ter também transporte
1667 privilegiando elétricos e híbridos, pra evitar emissões de gás de efeito estufa ou
1668 carbono. Pode passar o próximo. Mais um espaço de (...). Pode passar o próximo.
1669 Pode passar o próximo. Bom, esse é o mapa da Feira de Exposição. Nós estamos
1670 falando de um complexo aí, gigante, que vai ser montado no estacionamento do
1671 Estádio Nacional Mané Garrincha, são 10 mil m² pra Vila Cidadã, 3.300 m² pra
1672 feira e 6.500 m² pra exposição. A exposição já tá com 60% da sua área já
1673 comercializada, vendida, existem pavilhões disponíveis ainda pra quem quiser
1674 adquirir. Né? Nós estarmos vendendo rapidamente os pavilhões, os países estão
1675 comprando. Existe pavilhão do Japão, da Turquia, do Senegal, já adquiridos, a
1676 UNESCO, a FAU, já estão com pavilhões comprados na área da exposição. É
1677 importante mencionar a diferença entre a Feira e exposição, pra vocês
1678 entenderem. A exposição o conceito é (...), que é (...), empresas que querem falar
1679 com empresas e empresas que querem falar com o Governo, já adquire um
1680 espaço, um pavilhão na Expor. A Feira o conceito é (...), empresas que querem
1681 conversar com o cidadão, com a sociedade, adquire espaço na Feira, que já tá
1682 com 35% de área comercializada. Por que? Porque a Feira vai ter um espaço, vai
1683 ter um fluxo livre com a Vila Cidadã. Quem participa da Vila Cidadã pode participar
1684 da Feira, e vice-versa. A Vila Cidadã, esqueci de dizer, é um espaço gratuito. É
1685 gratuito. Vai ter credenciamento, vai ter registro, mas é gratuito, porque justamente
1686 a organização do evento quer que todo cidadão participe. O cidadão não tem
1687 dinheiro pra pagar o credencial de um evento internacional. Então, a Vila Cidadã é
1688 uma oportunidade de trazer a população gratuitamente. Tá? Pode passar o
1689 próximo. Estamos presentes aí, além do site no e-mail (...), que eu respondo e
1690 uma equipe já de 10 pessoas responde esse e-mail secretariado. Twitter,
1691 Instagram, Facebook e (...), essas são as mídias sociais que nós estamos
1692 presentes e o linkedin entrando agora também, pra quem quiser informações.
1693 Pode passar o próximo. Eu acho que esse é o último slide. Gente, agradeço a
1694 paciência de vocês, peço desculpa pela apresentação um pouco corrida, devido
1695 ao avançado da hora, mas eu agradeço e me coloco a disposição aí, pra mais
1696 informações e qualquer esclarecimento de dúvidas que vocês possam ter. E deixo
1697 aberto o convite pra vocês participarem do 8º Fórum Mundial da Água. Obrigdo.
1698

1699

1700 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigado
1701 Glauco. Algum Conselheiro...

1702

1703

1704 *(Palmas!)*.

1705

1706

1707 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Bocuhy, você tá
1708 se aproveitando da sua aparência, minha, pra usar bastante a tribuna hoje.

1709

1710

1711 **O SR. CARLOS ALBERTO HAILER BOCUHY (Presidente do PROAM)** – Bom,
1712 eu queria informar que ao mesmo tempo do Fórum Mundial da Água acontece o
1713 Fórum Alternativo Mundial da Água, será na Universidade de Brasília, dias 17 e 18
1714 de março. E é um Fórum aberto, não tem custo nenhum, ao passo que o Fórum
1715 Mundial da Água pra participar dos eventos internamente, das discussões, chega
1716 a mil, 1.200 reais por pessoas, quer dizer, muito elevado pras ONGs, pras
1717 entidades, principalmente sociais. Então, nós estamos criando esse Fórum. Ele
1718 pretende reunir 30 mil pessoas da Universidade Federal de Brasília, haverá um
1719 espaço pra, inclusive pra acampamento, em frente a Universidade, com toda a
1720 infraestrutura. Isso é mantido por movimentos sociais, por organizações não
1721 governamentais, sindicatos, enfim, uma série de instituições que se envolveram
1722 nisso. O PROAM, minha instituição, faz parte da Secretaria Executiva.
1723 Entendemos que o Fórum Mundial da Água é uma grande oportunidade pra você
1724 colocar água em discussão como política pública, mas também é muito importante
1725 que se considere que água é um direito humano fundamental e que a tônica
1726 principal de água como mercadoria, ela não funciona muito bem na prática. Dos
1727 financiamentos do Banco Mundial, 35% dos financiamentos de privatização não
1728 funcionaram, ao passo que apenas 8% em transporte funcionaram, etc. Então, é
1729 muito importante se pensar no papel das agências reguladores e no papel da
1730 gestão da água como bem comum e não como elemento, uma commodity, uma
1731 mercadoria, alguma coisa lucrativa apenas. Então essa é a reflexo. Vai acontecer,
1732 mais propriamente dentro do espaço alternativo, que é o Fórum Alternativo. Então,
1733 eu gostaria de deixar o convite, porque eu acho que as duas iniciativas se
1734 complementam e nós pretendemos fazer essa contraposição, principalmente
1735 numa visão de água relacionada a ecologia, direitos humanos, economia social
1736 solidária e participação social. Obrigado.

1737

1738

1739 **O SR. RAIMUNDO DEUSDARÁ FILHO (Diretor Geral do SFB)** – Obrigado
1740 Bocuhy. Não havendo mais nenhuma manifestação eu queria, a pedido do
1741 Ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, desejar a todos os senhores, senhoras,
1742 Feliz Natal, uma boa virada de ano e não poderia deixar um registro pessoal, de
1743 agradecer toda a equipe do CONAMA, já que a Dolabella tá ali e Adriana, pessoal
1744 de apoio, os presidentes das Câmaras Técnicas, que na verdade fazem o

1745 aquecimento da plenária. Né? E dentro das Câmaras Técnicas eu queria chamar
1746 atenção ao trabalho do grupo assessor que o Rafael coordena, é um trabalho
1747 extremamente estratégico e importante, de realmente você conseguir fazer uma
1748 revisão das Resoluções, tentar passar uma pauta mais limpa, mais clara pro
1749 cidadão do que é, de fato, que está vigendo ou não. Entendo que hoje foi um
1750 debate extremamente interessante, mas eu acho que o grupo assessor não pode,
1751 não deve ser desaquecido, o trabalho é fundamental, quer dizer, nós estamos
1752 trabalhando aí com resoluções de 99, 96, quando eu ainda era jovem, mas já
1753 estava no CONAMA tentando ajudar os senhores. Então, eu queria, em nome do
1754 Rafael, parabenizar a todo o grupo assessor, DCONAMA, Estados, municípios, 3º
1755 Setor e que a gente tenha um Feliz Natal. Tarcísio pela ABEMA e que a família de
1756 todos sejam abundantemente abençoadas. Boa viagem pra todos vocês. Muito
1757 obrigado.

1758

1759

1760 *(Palmas!).*